



Organização Didático Pedagógica

capítulos 3, 4, 5, 6 e 7

Comissão Temática de Organização Didático Pedagógica

MEMBROS RESPONSÁVEIS: MÁRCIA RODRIGUES MACHADO; DULCIMARA CARVALHO NANNETTI; ROSELEI ELEOTÉRIO; MARIA INÊS DE ALMEIDA PELEGRINI; SÔNIA REGINA ALVIM NEGRETI; EVANDRO MOREIRA DA SILVA; DANIEL DOS SANTOS OLIVEIRA; NILDO BATISTA; E CÁSSIA MARA RIBEIRO DE PAIVA.

Conforme os incisos II, III, IV, V, VII e XI do Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, os capítulos contemplados por esta Comissão conterão os seguintes conteúdos:

- projeto pedagógico da instituição, que conterà, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;
- organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;
- oferta de educação a distância, especificadas: a) sua abrangência geográfica; b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI; c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados; d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo;
- cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;
- oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso.

PDI
2019-2023

3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1. IFSULDEMINAS e sua institucionalidade

A Constituição Federal de 1988, preconiza a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola e a uma gestão mais democrática e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, reafirma esta perspectiva remetendo a uma educação brasileira a um modelo mais participativo e inclusivo, delegando às instituições e sistemas de ensino a elaboração e execução de seus Projetos Pedagógicos, envolvendo a comunidade educativa.

A LDB 9394/96, apresenta um destaque para a educação profissional, com indicativo em seu art. 39, para a oferta da educação técnica e tecnológica integrada “às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia”, atendendo os egressos do sistema de ensino nos níveis básico e superior e aos “trabalhadores em geral, jovem ou adulto” e as demandas dos diferentes setores da sociedade, atuando por meio de uma educação continuada com foco na formação cultural, profissional, política e ética dos cidadãos, enquanto trabalhadores produtivos, agentes de transformação e construtores da equidade social.

A Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 cria os Institutos Federais e neste contexto o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos por meio de sua ação conjugada de ensino, pesquisa e extensão, buscando corresponder com o propósito desta institucionalização definitiva da educação profissional e tecnológica como política pública em todo território nacional.

Com a estrutura multicampi, o IFSULDEMINAS começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Os *campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, tem os seguintes domicílios:

- a) Reitoria, no município de Pouso Alegre, MG, situada na Avenida Vicente Simões, 1.111 - Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre-MG;
- b) *Campus* Inconfidentes, situado à Praça Tiradentes, 416 - Centro - Inconfidentes, MG;
- c) *Campus* Machado, situado à Rodovia Machado – Paraguaçu, km 3 - Bairro Santo Antônio - Machado - MG;
- d) *Campus* Muzambinho, situado à Estrada de Muzambinho, km 35 Bairro Morro Preto - Muzambinho, MG;
- e) *Campus* Passos, situado à Rua Mário Ribola, 409 - Penha II- Passos/MG
- f) *Campus* Poços de Caldas, situado à Avenida Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança - Poços de Caldas - MG
- g) *Campus* Pouso Alegre, situado à Avenida Maria da Conceição Santos nº 900, Bairro Parque Real, CEP: 37560-260 - Pouso Alegre/MG
- h) *Campus* Avançado Três Corações, situado à Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, nº 61 - Chácara das Rosas - Três Corações/MG
- i) *Campus* Avançado Carmo de Minas, situado à Alameda Murilo Eugênio Rubião, s/nº - Bairro Chacrinha - Carmo de Minas/MG

Conforme art.3º de seu estatuto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores em consonância com sua missão institucional:

- I. Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e
- V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

É portanto, uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, integrando a cultura, o trabalho, a ciência e tecnologia em favor da sociedade na perspectiva de um país mais democrático e inclusivo.

3.2 Projeto Pedagógico Institucional - PPI

3.2.1 Conceito

Segundo Oliveira, o PPI “é um instrumento político, filosófico e teórico - metodológico que define diretrizes para as práticas pedagógicas e administrativas” das instituições educacionais visando o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as questões culturais, ambientais e econômicas, bem como os aspectos éticos e de sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional. Trata-se do plano geral da Instituição.

A LDB nº 9.394/96, em consonância com a Constituição Brasileira, indica uma gestão democrática e participativa às instituições educacionais delegando a elas o planejamento, sistematização e execução de seus Projetos Pedagógicos.

O Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e os cursos de graduação, indica no seu art. 21, inciso II o Projeto Pedagógico da Instituição como um dos elementos que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) explicitando as políticas Institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O PPI do IFSULDEMINAS apresenta sua forma de relação com a sociedade e a comunidade onde estão localizados seus *campi*, apresentando sua proposta de educação, na construção de seu ideário e identidade institucional, cumprimento de sua missão. Estipula parâmetros para planejar, executar e avaliar seus serviços educacionais, e como parte integrante do PDI, havendo alguma alteração no PPI, automaticamente deve ser atualizado o PDI, levando em consideração a estrutura multicampi do IFSULDEMINAS.

Nesta perspectiva, o PPI do IFSULDEMINAS, foi construído coletivamente, envolvendo toda a comunidade educativa tendo em vista sua missão de *"Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais"*.

O PPI é orientador dos projetos pedagógicos dos cursos, da organização dos currículos, da forma como a instituição produz conhecimento por meio da pesquisa e se relaciona com a comunidade por meio da extensão. Este documento contempla perspectivas pedagógicas para um longo período de desenvolvimento institucional, com um ciclo de 4 anos, passando por revisões a partir de necessidades advindas da avaliação dos processos internos para consolidação do que está estabelecido pelo PPI e de mudanças externas advindas de novas diretrizes para o desenvolvimento da educação contidas em documentos oficiais.

O projeto pedagógico institucional do IFSULDEMINAS estipula parâmetros para planejar, executar e avaliar serviços educacionais, com base nos seguintes princípios:

Princípios filosóficos

- Pluralismo de ideias.
- Liberdade de ensino, aprendizagem, pesquisa e divulgação.

Princípios curriculares

- Transversalidade entre conteúdos e tecnologias.
- Verticalização de cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação, que compartilham eixos de ensino-aprendizagem.
- Formações que propiciem desenvolvimento de competências.
- Integração com o arranjo produtivo local.

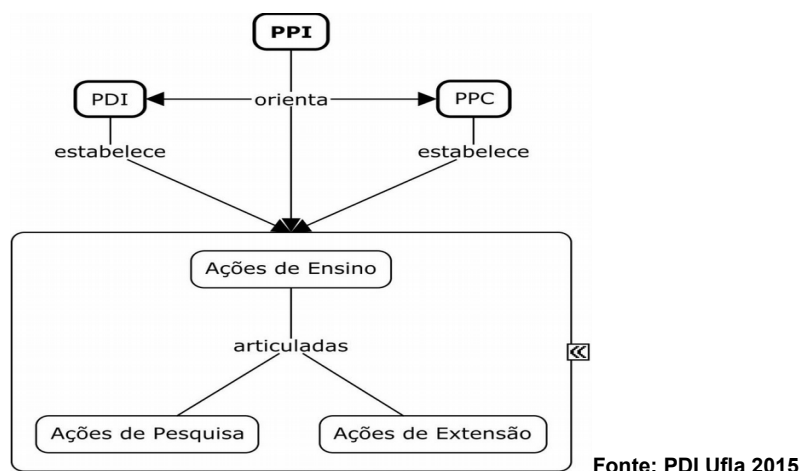
Princípios metodológicos

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Diversidade de métodos de avaliação.
- Iniciação científica e cultural.
- Flexibilidade de métodos de ensino-aprendizagem.
- Nivelamento educacional e outros suportes à igualdade de aproveitamento do ensino e à permanência do estudante do início ao fim dos cursos.
- Gestão escolar descentralizada.
- Uso de novas tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino - aprendizagem de cursos presenciais, a distâncias ou mistos.
- Estímulo à inovação, ao empreendedorismo e à sustentabilidade ambiental.
- Integração de docentes, técnico-administrativos e estudantes no processo de ensino-aprendizagem.
- Igualdade de acesso aos programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- Reconhecimento e certificação de competências profissionais adquiridas fora da escola (artigo 41 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

O PDI e o PPI devem se articular, sendo que o PPI, por meio da definição da missão, da visão, de políticas e de diretrizes, é fonte de orientação para os PDI elaborados por períodos de 4 anos. Deste último documento emanam metas e ações relacionadas com o perfil Institucional, a estrutura administrativa, a gestão institucional, a organização acadêmica e o acompanhamento/avaliação da execução do próprio plano e da instituição.

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) devem ter como referência as diretrizes e princípios do PPI. Assim, cada PPC deve dialogar com o PPI, incorporando concepções e materializando as políticas e diretrizes, e articular a especificidade da área de conhecimento com as diretrizes gerais de formação humana e profissional emanadas do PPI e do PDI. Com base nisso, são organizados os currículos.

A organização curricular, portanto, engloba as ações pedagógicas de cada curso com base nas diretrizes estabelecidas no PPC, articuladas com o PPI e com o PDI. Ao se estruturar um currículo e o PPC, os elementos fundantes, além das orientações do PPI e PDI, incorporam as Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim são articuladas a matriz curricular, a identidade formativa nos âmbitos humano e profissional, as concepções e orientações pedagógicas, a estrutura acadêmica, e a estrutura de gestão da instituição de ensino. Esquemáticamente, a estrutura de articulação entre PDI, PPI, PPC e currículos pode ser representada tal como no mapa conceitual representado pela Figura abaixo.



3.2.2 Concepção de ensino e educação

Conforme descrito na LDB 9394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. É um processo vinculado ao mundo do trabalho e à prática social, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A educação é portanto, um processo inerente ao ser humano, que ocorre em todas as sociedades e épocas, nos diferentes contextos sócio-históricos e culturais.

O IFSULDEMINAS, enquanto uma instituição educacional, é comprometido com o desenvolvimento do ser humano concreto, incluindo sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual, na busca da excelência na educação escolar e na formação de cidadãos críticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável na sociedade onde se inserem.

A educação, segundo Libâneo (2003) é um processo social inserido no conjunto das diversas modalidades da prática social, modalidades essas que traduzem um determinado tipo de dinâmica social. Segundo este autor, a educação requer formulação de princípios, métodos e procedimentos práticos integrados ao sistema de ensino-aprendizagem em uma ação pedagógica interativa entre professor-alunos no âmbito acadêmico.

Neste contexto educacional, Paulo Freire (2007), ao pensar o ser humano, a sociedade e suas relações se propôs a refletir a educação brasileira e pensar meios de torná-la melhor mediante o compromisso e a participação de todos. Segundo Paulo Freire, “se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa”. Assim, faz-se necessário adaptar-se e mover criticamente na sociedade do conhecimento e sua conflituosa realidade atual, com seus avanços na tecnologia, mobilização no mundo do trabalho com forte apelo econômico e ao

mesmo tempo atentar com o sentido da vida, da humanização, da construção de uma sociedade inclusiva e democrática.

3.2.3 Concepção de educação profissional e tecnológica

A LDB nº 9.394/96, em seu artigo 39, apresenta a Educação Profissional como uma modalidade de ensino que “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”. Com o crescimento do número de instituições federais de educação profissional e tecnológica em nosso país e a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, surge uma nova forma de institucionalização, possibilitando novas possibilidades de atuação e propostas político-pedagógicas intrínsecas a esse processo que evidencia seu caráter social.

A implantação dos Institutos Federais relaciona-se a um conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica impulsionando a expansão da rede federal para a ampliação da oferta de cursos técnicos, sobretudo na forma de ensino médio integrado, fomentando a elevação de escolaridade, ofertando também na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na concepção de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) segundo a SETEC/MEC (2010), os processos de formação são orientados com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão tendo como referência fundamental o ser humano com suas experiências e conhecimentos adquiridos ao longo das relações sociais e produtivas.

Nesta perspectiva, o IFSULDEMINAS assume a educação Profissional e tecnológica em consonância com a SETEC/MEC como potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação, voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável.

3.2.4 Concepção de currículo e avaliação

Conforme consta nos documentos da SETEC/MEC (2010), os institutos federais foram criados como ponto de partida para a quebra dos limites dos campos de saber, numa perspectiva da transversalidade, validando a verticalização do ensino na medida em que balizam suas políticas de atuação pela oferta de diferentes níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica, tomando para si a responsabilidade de possibilidades diversas de escolarização como forma de efetivar o seu compromisso com todos.

Como princípio da proposta político-pedagógica, a SETEC reafirma que os Institutos Federais deverão ofertar educação básica, principalmente em cursos de ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio; ensino técnico em geral; cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes, em particular as engenharias, bem como programas de pós graduação Lato e Stricto Sensu, sem deixar de assegurar a formação inicial e continuada do trabalhador e dos futuros trabalhadores. Deve organizar uma arquitetura curricular capaz de flexibilidade para instituir itinerários de formação que permitam um diálogo rico e diverso em seu interior e a integração dos diferentes níveis da educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, além de instalar possibilidades de educação continuada, aspecto decorrente da dinâmica da realidade produtiva, estabelecendo nexos internos e promover a inter-relação de saberes, o que concorre para um tratamento mais adequado à natureza da ciência que é multi e interdisciplinar.

Nem sempre as propostas curriculares contemplam a realidade dos sujeitos e não são capazes de incorporar suas experiências, e segundo Alves et.al (2002), “inverter o eixo desse processo significa entender a tessitura curricular como um processo de fazer aparecer as alternativas construídas cotidianamente já em curso”. Cientes de que os conhecimentos contextualizados, princípios e valores potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida, na construção de sua proposta pedagógica, o IFSULDEMINAS busca ser o instrumento de transformação sintonizado com as demandas sociais, econômicas e culturais, permeando-se das questões de diversidade cultural e de preservação ambiental, pautando seu compromisso na ética da responsabilidade social.

A infraestrutura didático-pedagógica no tocante às instalações físicas dos diferentes ambientes de aprendizagem, como salas de aula convencionais, laboratórios, biblioteca, salas especializadas com equipamentos tecnológicos adequados, as tecnologias da informação e da comunicação e outros recursos tecnológicos são fatores que dão suporte a um trabalho educativo de qualidade e mais acesso pedagógico.

Nesta perspectiva, os profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão atuando com o conhecimento de forma integrada e verticalizada superando o modelo hegemônico disciplinar. Uma proposta curricular que articule um trabalho reflexivo e criativo e promova transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia dos estudantes, além de estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos, bem como, conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho. Portanto uma proposta curricular que ultrapasse o rígido

limite traçado pelas disciplinas convencionais e que se construa na perspectiva da integração disciplinar e interdisciplinar; um currículo que articule projetos transdisciplinares e ações disciplinares em vista de uma nova compreensão da complexidade do mundo real.

A concepção de Currículo perpassa a perspectiva cultural, social e política como base para a ação acadêmica, portanto, as reformas curriculares nos sistemas educativos se adequam às finalidades da instituição, e nesta perspectiva afirma Sacristán (2000) que, “o conteúdo é condição lógica do ensino, e o currículo, é antes de mais nada a seleção cultural estruturada sob chaves psicopedagógicas dessa cultura que se oferece como projeto para a instituição escolar” no intuito de atender os destinatários deste processo.

O IFSULDEMINAS, na composição dos currículos dos cursos, assim como nas definições relativas ao estágio curricular, tem como base as determinações legais fixadas em legislação específica pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelos órgãos de classe quando exigidos. Os currículos de cada curso são propostos pelo NDE e sua implantação dependem de parecer favorável dos Colegiados Acadêmico - CADEM, Câmara de Ensino - CAMEN, Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e deliberação do Conselho Superior - CONSUP, com publicação de Resolução e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

O processo de avaliação no IFSULDEMINAS comporta a assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares. A avaliação da aprendizagem é indicada por Luckesi (2003) “como recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu modo de ser na vida”. Nesta perspectiva o IFSULDEMINAS fomenta sua educação a partir de uma avaliação da aprendizagem que visa proporcionar o diálogo entre os sujeitos do processo possibilitando a análise da práxis pedagógica e o comprometimento destes mesmos sujeitos com o desenvolvimento da autonomia intelectual e formação profissional conforme o perfil do egresso apontado no Projeto Pedagógico do Curso. Portanto, uma avaliação norteadada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período, preferencialmente, e de acordo com as especificidades do componente curricular. Para os estudantes com necessidades específicas, o IFSULDEMINAS oferece adaptações de instrumentos de avaliações e os apoios necessários, previamente solicitados pelo estudante com necessidades específicas, inclusive tempo adicional para realização de provas, conforme as características da deficiência ou outra necessidade especial.

A avaliação é essencial no processo pedagógico de ensino-aprendizagem e na perspectiva da diversidade e da inclusão, deve ser entendida como um processo que acompanha o desenvolvimento dos estudantes e da instituição educacional, e segundo Hoffman (2007) deve ser “concebida como problematização, questionamento, reflexão sobre a ação” levando-se em conta

as diferentes possibilidades de crescimento e transformação, atentando para estratégias no ato de ensinar, aprender e produzir conhecimentos que apontem para a inovação pedagógica.

3.3 O Ensino

3.3.1 Caracterização e objetivos

Conforme previsto na Lei 11.892, o IFSULDEMINAS criou suas pró-reitorias, vinculadas ao reitor, e dentre elas cria a Pró-reitoria de Ensino, com fins vinculados à área formativa, articulada com as pró-reitorias de pesquisa e extensão, respeitando o “tripé” que é o fim maior do instituto.

Dos objetivos gerais do IFSULDEMINAS (previstos em Lei), são atributos específicos da pró-reitoria de ensino:

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- ministrar cursos na modalidade de educação a distância (EAD);
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- ministrar em nível de educação superior:
 - cursos superiores de tecnologia;
 - cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica;
 - cursos de bacharelado;
 - cursos de aperfeiçoamento;
 - cursos de pós-graduação Lato Sensu;
 - cursos de pós-graduação Stricto Sensu de mestrado e doutorado.

As ações têm sido executadas conjuntamente com os diretores-gerais dos *campi* e com a participação de toda comunidade por meio da representação nos órgãos colegiados.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são organizados por eixos tecnológicos possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesse dos sujeitos e possibilidades do curso, do campus e ou polos nos quais são realizados, observadas estas diretrizes bem como as demais normas do IFSULDEMINAS.

As bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional do IFSULDEMINAS, são os Catálogos Nacionais de Cursos mantidos pelos órgãos do MEC, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Conforme previsto na Resolução CNE nº 6/2012, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes modalidades, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura.

A EJA, no IFSULDEMINAS, articula-se com o Educação Profissional e Tecnológica, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.

Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio tem por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

3.3.2 Políticas

As políticas de ensino do IFSULDEMINAS estão pautadas pela transversalidade e verticalização de acordo com os eixos tecnológicos de atuação nesta instituição.

Como princípio de organização dos componentes curriculares, a verticalização implica reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnica, graduação e pós-graduação tecnológica (PACHECO, 2011).

3.4 A Pesquisa

3.4.1 Caracterização, definição e importância

A pesquisa científica e tecnológica pode ser definida como um conjunto de atividades que têm por objetivo a descoberta de novos conhecimentos para solucionar problemas existentes. Com a geração e a ampliação do conhecimento, busca-se a criação e a produção científica ou tecnológica. A pesquisa torna-se, na prática, a aplicação dos conhecimentos e saberes na forma de desenvolvimento de um produto, melhoria de um processo ou avanço no conhecimento técnico e científico, especialmente aqueles que são aplicados diretamente ao desenvolvimento regional, contribuindo para o desenvolvimento do País.

Deve-se buscar soluções práticas e inovadoras para o dia a dia das empresas, da comunidade ou da sociedade na qual a Instituição está inserida, atendendo às demandas externas. Deve-se utilizar a ferramenta da pesquisa para potencializar a aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de compartilhar com a sociedade, por meio

da extensão, aquilo que foi desenvolvido nas pesquisas. A pesquisa deve proporcionar ao estudante o interesse pelo processo investigativo, de forma que direcione a compreensão e a transformação de sua realidade social.

O IFSULDEMINAS realiza pesquisa científica e tecnológica, levando em conta o avanço tecnológico e as necessidades da sociedade. Além disso, faz a articulação com instituições de fomento e com o setor produtivo, visando ao desenvolvimento regional e ao fortalecimento do campo científico e tecnológico do país.

Juntamente a pesquisa, a inovação e a propriedade intelectual preconizam que o conhecimento e a tecnologia devem avançar juntos, sendo instrumentos dos mais eficazes na promoção do desenvolvimento econômico no cenário mundial. O movimento inovador contribui de forma rápida para o processo de geração de riquezas e melhoria da qualidade de vida das pessoas, sendo então importantíssimo a valoração e a proteção das invenções e inovações que surgem no ambiente acadêmico.

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) promove a articulação e a viabilização de projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico com empresas e outras instituições de ciência e tecnologia e realiza programas para disseminação da cultura da inovação e propriedade intelectual. Os resultados alcançados com as atividades de pesquisa do IFSULDEMINAS são acompanhados e, quando passível, protegidos através das ações do NIT para serem transferidos para o setor produtivo.

Para intensificar as atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação em articulação com o setor produtivo, o IFSULDEMINAS está estruturando o Polo de Inovação EMBRAPII, que atenderá demandas das cadeias produtivas por PD&I na área da Agroindústria do Café. A implantação do Polo de Inovação possibilitará o avanço da pesquisa aplicada para a cafeicultura na Instituição, na Região e no País, contribuindo com o objetivo dos Institutos Federais que é realizar e estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

O fomento à pesquisa, à inovação e a extensão tecnológica é realizado por meio da destinação de recurso específico tanto por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Matriz Conif) quanto dos *campi* que destinam 4% de seus orçamentos anuais para o desenvolvimento destas atividades, que é gerenciado pelos Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (NIPes), tendo em vista a valorização dos Grupos de Pesquisa, o apoio à realização de projetos e à iniciação científica, a parceria com instituições públicas e privadas, o apoio à publicação em periódicos científicos e o apoio à participação em eventos científicos. Nesse contexto tem-se como objetivo ampliar a participação de servidores e alunos nas atividades científicas e tecnológicas, visando à melhoria e à consolidação da posição do IFSULDEMINAS junto à sociedade acadêmica e científica, nos âmbitos regional e nacional.

Visando à promoção e ao estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e

tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica o IFSULDEMINAS apoia o fortalecimento da Pós-Graduação, com comprometimento na formação de profissionais altamente qualificados, por meio dos cursos Stricto Sensu (mestrado profissional) e por meio dos cursos Lato Sensu, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Ambos proporcionam o estudo avançado e aplicado às necessidades da sociedade, cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e de inovação, no âmbito nacional e internacional.

A implementação de novos cursos nos últimos anos contribuiu para o fortalecimento no IFSULDEMINAS de um ambiente de produção científica e tecnológica, qualificando pessoas e estreitando os laços com outras instituições de ensino renomadas no cenário nacional e internacional. Também resultando na publicação de artigos científicos, de periódicos e livros, de materiais exclusivos produzidos pelos nossos servidores e discentes, contribuindo para a consolidação de um espaço de diálogo e troca entre a Instituição e a comunidade.

Quando se pensa em importância da pesquisa, da pós-graduação e da inovação deve-se lembrar que estas, quando bem realizadas, inseridas no processo de ensino- aprendizagem e sendo repassadas para a comunidade por meio da transferência de tecnologia, permitem o desenvolvimento científico e tecnológico alcançar a população e efetivamente ter um impacto determinante na melhoria das condições de vida da sociedade. A ciência e a tecnologia no Brasil têm como maior desafio a elaboração e a implementação de uma política de longo prazo. Eleger ciência, tecnologia e inovação como uma escolha estratégica para o desenvolvimento do país implica priorizar investimentos nesses setores, a fim de recuperar seu atraso e avançar aceleradamente na geração e na difusão de conhecimentos e inovações, em especial, quanto à sua incorporação na produção.

Nesse contexto, o IFSULDEMINAS trabalha em âmbito regional para otimizar a oferta de pesquisa de qualidade, com vistas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia para atendimento às demandas da sociedade.

3.4.2 Objetivos

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estabelece as finalidades e os objetivos destas Instituições associadas à pesquisa, à pós-graduação e à inovação. Em decorrência de suas características e de suas finalidades, o IFSULDEMINAS apresenta o objetivo de contribuir prioritariamente para o desenvolvimento do Sul de Minas e a *posteriori* para demais regiões e estados brasileiros, realizando pesquisa aplicada, estimulando a geração de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

O estímulo e o apoio à pesquisa abrange a distribuição de Bolsas de Iniciação Científica, o lançamento de Editais de Fomento à Pesquisa e a realização de Eventos Científicos.

O programa de Iniciação Científica objetiva incentivar e estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, intensificando e ampliando a

divulgação dos projetos de pesquisa através dos Encontros Técnicos e Jornadas Científicas. Atende ao crescente volume de solicitações, ofertando bolsas do programa institucional de iniciação científica, tecnológica e científica júnior, e bolsas fomentadas por editais internos.

Os Editais de Fomento interno, de chamada de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de fluxo contínuo tem como objetivo apoiar financeiramente a execução dos projetos na instituição e apoiar a Comunicação Científica que possibilita a revisão, a tradução e a submissão de artigos científicos, bem como a inscrição em eventos científicos nacionais e internacionais para a socialização dos resultados destes trabalhos.

Os eventos científicos institucionais, como a Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio de Pós-Graduação constituem eventos acadêmicos multidisciplinares objetivando a socialização de novos conhecimentos construídos no IFSULDEMINAS e em outras instituições. Nesse evento ocorrem as apresentações de trabalhos científicos em formato pôster, oral e pitches, com a presença dos estudantes e dos seus orientadores, possibilitando uma troca enorme de conhecimentos e um rico network, além de serem proferidas palestras com temas atuais, possibilitando discussões profícuas e pertinentes à pesquisa, pós-graduação e a inovação.

A Olimpíada Brasileira de Agropecuária – OBAP, é uma competição de conhecimentos que reúne alunos de todo o país. O objetivo do evento é estimular jovens do ensino médio e técnico em atividades de pesquisa e de inovação, além de envolvê-los em ações de desenvolvimento regional e produção de tecnologias que resultem em benefícios para a comunidade. A realização da OBAP contribui para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico despertando nos estudantes o interesse pela pesquisa aplicada em agropecuária e a formação de grupos de trabalho para a preparação para a competição. Proporciona também aos docentes uma reflexão se os conceitos teóricos lecionados em sala de aula estão em consonância com as reais necessidades do mundo do trabalho, devido a dinâmica do setor.

O Programa de Pós-Graduação tem como objetivo possibilitar a qualificação prioritariamente para pessoas que já se encontram no mundo do trabalho, suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento, promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade. Objetiva também formar profissionais aptos a solucionar problemas relativos ao sistema produtivo e com visão empreendedora na área trabalhada.

O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT e seus Escritórios Locais de Inovação e Transferência Tecnológica – ELITT, em todos os *campi*, objetivam a disseminação da cultura da inovação e acesso à tecnologia junto aos pesquisadores, dando suporte à proteção da propriedade intelectual e à prospecção e/ou concretização de parcerias para o negócio. Capacita seus servidores, principalmente os dos Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia - ELITTs na área de inovação/propriedade intelectual, desenvolvendo e realizando encontros, seminários, mesas redondas, palestras e cursos sobre o tema com os envolvidos no processo de geração de tecnologias.

3.4.3 Políticas

A pesquisa, a pós-graduação e a inovação devem ter por princípio o estreito relacionamento com a ciência e a tecnologia visando o desenvolvimento social, a criação e produção solidárias, a democracia e a defesa do meio ambiente e da vida. Deve buscar a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada.

Nesse sentido, o IFSULDEMINAS, busca fortalecer e implementar políticas que estimulem a pesquisa científica e tecnológica, direcionando as atividades de pesquisa aplicada visando solucionar problemas técnico-científicos oriundos da sociedade. Ações que vêm a apoiar esta política é o aprimoramento e o fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica com a oferta de bolsas aos estudantes, o fortalecimento da pesquisa e da inovação nos currículos dos cursos técnicos e graduações, a definição de critérios institucionais para distribuição de fomento interno e, quando cabível, externo, privilegiando, nos editais de fomento, projetos que integram ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam como beneficiarão o arranjo produtivo, social e cultural regional. Importante também é o estímulo à formação e a consolidação de Grupos de Pesquisa que favoreçam o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas.

Busca-se fortalecer e implementar políticas que possibilitem o Fomento à Pesquisa. Além do fomento à pesquisa e à inovação que é destinado de recurso específico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e do recurso dos *campi* (4% de seus orçamentos anuais) existe a política de incremento na captação de recursos externos pelos gestores e pelos pesquisadores, possibilitando à aquisição de equipamentos, melhoria dos laboratórios, viabilizando a execução de projetos de pesquisa e o desenvolvimento de inovações anteriormente não realizadas por falta de infraestrutura adequada.

Os editais institucionais de fomento de projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica, publicados anualmente, fornecem retorno em termos de número de publicações e de registros de propriedades intelectuais. Além da distribuição do fomento interno, o incentivo à captação de fomento externo tem gerado resultados positivos e crescentes na pesquisa e inovação. O apoio à Iniciação Científica em forma de custeio obteve acréscimo pela liberação de novas bolsas do CNPq e da FAPEMIG, estes estimulam nossos estudantes à inserção científica. Isso demonstra o esforço para articular políticas que ampliem o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, projetos dos cursos de especialização e dos mestrados profissionais. Objetivando sempre a alocação de recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais, com critérios de mérito científico e com as especificidades de cada área do conhecimento.

Ao implementar políticas que fortaleçam e ampliem a Comunicação e Divulgação Científica e Tecnológica, busca-se por estratégias que aprimorem a revista científica institucional, bem como permitam a elaboração de boletins de divulgação a fim de socializar a produção científica institucional. As políticas institucionais procuram incentivar o incremento da publicação docente e discente de artigos em periódicos científicos, além da participação ou co-participação na publicação de livros técnico-científicos e também estimulam a organização de eventos para a publicação científica em anais na Instituição.

A Pós-Graduação também merece grande atenção, pois é um dos elementos de incentivo à pesquisa. As políticas institucionais possibilitam a implantação de novos cursos Lato e Stricto Sensu, nas áreas de excelência, integrando docentes dos *campi* do IFSULDEMINAS, promovendo a organização e o acompanhamento das ações previstas nos cursos já oferecidos pelo IFSULDEMINAS, aperfeiçoando a avaliação destes por meio de indicadores próprios e de sistematização. As políticas do IFSULDEMINAS também incentivam a definição de critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos de mestrado profissional, com as exigências legais de verticalização.

As políticas institucionais a respeito da Inovação têm o compromisso de serem bem estabelecidas, divulgadas e implementadas atuando na proteção da propriedade intelectual e na prospecção de negócios, sempre coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSULDEMINAS. Dedicar-se à busca constante de projetos passíveis de proteção para cadastramento, mantendo as equipes de execução orientadas sobre os procedimentos que devem ser tomados para que sigam o fluxo correto para que resultem em propriedade intelectual. Busca-se estreitar a integração entre Coordenação de Pesquisa, NIPes (Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão) e ELITTs (Escritórios Locais de Inovação e Transferência de Tecnologia) de todos os *campi* para que ocorra a interface na busca de pesquisas que gerem propriedade intelectual.

Trabalha-se também a promoção de parcerias com empresas privadas, acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e estimular a geração e inovação tecnológica. Exemplo disso é a criação do "Polo EMBRAPPII - Agroindústria do Café", recém aprovado em edital de fomento externo pelo IFSULDEMINAS, que vem coroar a região do Sul de Minas, de grande tradição, investimento e produção na área do café e possibilitar uma maior integração público-privada, aproximando ainda mais a instituição das empresas a nível regional e nacional, propiciando treinamento e crescimento científico aos nossos estudantes e pesquisadores, além de enorme possibilidade de crescimento econômico regional pelo alinhamento da pesquisa com o arranjo produtivo local, diagnosticando demandas por ciência, tecnologias e sua transferência à comunidade e à indústria.

É importantíssimo também a geração de um ambiente favorável e orientador para a criação de Empresas Juniores e Incubadoras de Empresa, padronizando procedimentos entre os *campi*, e promovendo contato dos estudantes com o mercado de trabalho. Constantemente

atenta-se para a promoção de ações geradoras de inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, como eventos, workshops e web conferências.

3.5. A Extensão

3.5.1. Caracterização e objetivos

A extensão apresenta-se no cenário nacional reconhecida sob o princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e pesquisa num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Instituição e os outros setores da sociedade. Dessa forma, a extensão no IFSULDEMINAS evidencia uma postura da Instituição na sociedade em que se insere buscando trocar informações que possibilitem um envolvimento com a realidade à sua volta socializando e construindo conhecimentos, transformando realidades e formando profissionais dotados de consciência social.

Essa relação transformadora entre Instituição e sociedade se dá por meio de ações desenvolvidas por professores, técnicos-administrativos e alunos e são divididas, basicamente, em programas, projetos, eventos e cursos que capacitam para o mercado de trabalho. Elas se originam de demandas de diversos setores da sociedade e tornam-se viáveis por uma política institucional que prima pelo desenvolvimento regional integrado das nossas comunidades.

A Pró Reitoria de Extensão - PROEX, é o órgão responsável por planejar, desenvolver, apoiar e divulgar essas iniciativas e ainda propor diretrizes para as políticas de extensão, elaborar normas e procedimentos específicos para projetos de extensão, encaminhados ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. O CEPE então fica responsável pela apreciação e posterior encaminhamento ao Conselho de Dirigentes para aprovação, emissão de pareceres sobre as atividades de extensão, proposição de diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão. O Colégio de Dirigentes pode ainda opinar sobre as proposições que envolvam matérias referentes às atividades de extensão bem como avaliar e/ou nomear comissões para as respectivas submissões.

As principais atividades da Extensão são: projetos e programas de extensão; eventos técnicos, atividades culturais e esportivas; publicações técnicas, científicas ou de divulgação, convênios de âmbito nacional e internacional e com as organizações do Sul de Minas Gerais de diversas naturezas e atividades; oferta e registro de estágios e celebração de convênios para este fim; apoio aos egressos; elaboração de editais internos de fomento aos projetos de extensão.

3.5.2. Políticas

Assume-se como um dos objetivos da Rede Federal - EPCT, referenciar as políticas de Extensão para a indução do desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais nos contextos local, regional e nacional.

São políticas de extensão do IFSULDEMINAS:

- Oferecer mecanismos de articulação entre os diferentes setores dos arranjos produtivos locais (urbanos e rurais) da região com o ensino e a pesquisa;
- Viabilizar políticas de integração com os diversos segmentos sociais para a promoção do desenvolvimento integrado do Sul de Minas;
- Fomentar ações que visem a inserção social das populações em situação de maior vulnerabilidade possibilitando a diminuição das desigualdades de toda natureza (gênero, orientação sexual, raça/etnia, condição econômica, etc.)
- Fomentar parcerias, relações de intercâmbio, celebrar convênios e acordos de cooperação com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Acompanhar e normatizar os projetos e atividades de extensão;
- Oferecer apoio aos alunos nas atividades externas, interagindo com a comunidade, empresas e segmentos produtivos, viabilizando estágios, visitas técnicas e apoiando os egressos com a organização das oportunidades de trabalho;
- Fomentar a integração das atividades por meio de publicação de editais para projetos;
- Oferecer apoio para as atividades culturais e esportivas inclusive ações de responsabilidade social e projetos de ações inclusivas e de tecnologia social.
- Fomentar ações de conservação de nosso patrimônio cultural e histórico, material ou imaterial da instituição e da região.
- Fomentar ações de empreendedorismo através da incubação de empresas e criação de empresas juniores

Em todas as as políticas propostas é fundamental buscar a integração dos programas, de suas equipes e das infra estruturas específicas, com vistas a otimizar o comprometimento dos recursos institucionais.

3.6. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Ao falarmos em indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ressaltamos que cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços diferentes, tem como eixo fundamental constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

A pesquisa deve ocorrer de forma integrada com o ensino e a extensão, mantendo, assim, o princípio institucional da indissociabilidade entre os três eixos. Torna-se objetivo da Instituição a integração da pesquisa e do ensino com as demandas da sociedade, os seus interesses e as suas necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber científico e o saber popular de forma articulada com a extensão.

Esse princípio é responsável pela promoção e intercâmbio entre vários momentos acadêmicos, promovendo a produção de conhecimentos e técnicas na Instituição e o

enriquecimento na vivência dos participantes, tornando-os mais reflexivos com relação às demandas da sociedade. Devemos formar recursos humanos altamente qualificados para consolidar uma política de ciência e tecnologia, comprometida com a permanente construção das bases científicas, tecnológicas e de inovação requeridas à sustentabilidade social, ambiental, econômica, política e cultural.

Na Lei nº 11.892 está expresso que os Institutos Federais devem articular o ensino com a pesquisa aplicada e com a extensão. O ensino é entendido “como instrumento de transformação e de enriquecimento do conhecimento, capaz de modificar a vida social e atribuir maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana” (SILVA, 2009).

A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão favorece a vinculação da instituição aos problemas concretos da comunidade, e a busca de soluções técnicas e tecnológicas para suas demandas.

Na relação ensino, pesquisa e extensão, é ampliado o conceito de aula, que extrapola o tempo formal na instituição, para todo tempo e espaço, dentro ou fora da instituição. Neste sentido, a pesquisa e extensão são princípios educativos em todos os cursos, dos diferentes níveis e modalidades e devem constituir-se em trabalho sistemático que atendam às necessidades que surgem na articulação entre o currículo e os anseios da comunidade.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorrerá com o cumprimento das finalidades e características dispostas no artigo 6º da Lei nº 11.892, de criação dos Institutos. Dentre elas destacam-se:

- O desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e às peculiaridades regionais;
- O vínculo entre a oferta formativa, a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
- O estímulo ao desenvolvimento de espírito crítico voltado à investigação empírica;
- A qualificação como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências, sobretudo no que se refere à formação de professores das redes públicas de ensino;
- O desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- A realização de pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- A promoção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais;
- O desenvolvimento de atividades em que cooperam o ensino, a pesquisa e a extensão, tais como seminários, fóruns, encontros, eventos que permitam a integração, a socialização de saberes e a ajuda mútua, visando ao fortalecimento da educação.

A pesquisa não se atém ao caráter acadêmico atrelado à pós-graduação. Está atrelada a todos os cursos e em todos os níveis e modalidades de ensino e deve se constituir em resposta aos anseios que refletem a articulação entre o currículo e as necessidades da sociedade. Numa visão global e indissociável, as atividades de pesquisa contribuirão para o aprimoramento e produção de novos conhecimentos que serão difundidos pelo ensino e pela extensão, dependendo destes para difundir e aplicar sua produção e assim indicar novos rumos a serem seguidos.

As ações de pesquisa tem como principal ponto de partida as atividades de extensão, com os grupos de extensão constituindo-se nos principais diagnosticadores das demandas (problemas) da sociedade. Assim, a pesquisa aplicada e as linhas de pesquisas são prioritariamente consequência das atividades de extensão, representando a solução para os problemas da sociedade ou do setor produtivo, que serão identificados por meio das atividades de extensão com sua clara possibilidade de aplicação prática.

Os grupos de pesquisa buscam incrementar o padrão de interação com o setor produtivo tendo em vista a sua natureza mais aplicada e a articulação com o mundo do trabalho, resultando em atividades de extensão e de geração de inovação tecnológica.

Por sua vez, a extensão representará o elo entre a instituição e a sociedade, potencializando uma das importantes fontes geradoras de temas para a pesquisa e atividades de extensão vinculadas ao ensino, ou seja, à formação acadêmica dos educandos. Em outras palavras, a atividade de extensão deve promover a ocasião para que o educando una o aprendizado com a atuação prática, de modo a favorecer tanto a aquisição dos conhecimentos requeridos por sua formação quanto a aquisição de uma consciência cidadã, capaz de respeitar e de agir conjunta e democraticamente com os diversos setores sociais. A extensão deve, ainda, implicar, nesse processo, não apenas os educandos, mas também os docentes e os técnico-administrativos, fato que implica promover uma transformação qualitativa e democrática de seus quadros. A extensão, ainda no IFSULDEMINAS, busca também favorecer a integração de todos os interessados, sejam eles pertencentes à Instituição ou à sociedade.

No âmbito do IFSULDEMINAS, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão remete-se às questões da inovação e transferência tecnológica sem deixar de lado a dimensão cultural e a busca do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental, compreendidos num projeto de formação do estudante.

Ações já realizadas devem ser ampliadas em relação à adoção de critérios de pontuação nos editais de seleção de projetos ou na geração de linhas específicas que privilegiem ações de pesquisa e extensão que estejam integradas; na organização de temas e problemas que possam vir a se tornar linhas de pesquisas, como produto final dos projetos de extensão; na coleta e sistematização de dados para instituição de indicadores relacionados ao grau de participação de professores e alunos em projetos de pesquisa e extensão; o fomento ao estabelecimento de parcerias entre os *campi* e os arranjos produtivos de sua área de influência e/ou o setor público

local, bem como a instituição de indicadores relacionados ao grau de interação dos *campi* com o setor produtivo e ao alcance geográfico de suas ações. A partir dessas ações espera-se, por um lado, maior conexão entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão e, por outro, melhor diagnóstico das necessidades socioeconômicas locais e regionais e da sistematização dessas demandas para geração de linhas de pesquisas mais alinhadas à missão do Instituto.

Nesse sentido, o IFSULDEMINAS busca cumprir seu papel de Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, articulando a produção do conhecimento acadêmico com a aplicação das pesquisas no âmbito do ensino e no desenvolvimento científico, tecnológico e social.

3.7. Referenciais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos

O IFSULDEMINAS criou um Roteiro para padronizar a apresentação dos projetos pedagógicos dos cursos, garantindo a publicação de todas as informações referentes ao curso, para que sejam do conhecimento dos interessados antes mesmo do ingresso no curso pretendido.

Constam neste roteiro os seguintes itens: nome do curso, local e ano da autorização do projeto; relação das autoridades (MEC / SETEC / IFSULDEMINAS); relação das autoridades do IFSULDEMINAS; membros do Conselho Superior; relação dos diretores gerais dos *campi*; equipe organizadora do Projeto Pedagógico; dados das instituições (reitoria e entidade mantenedora); dados do *campus* de oferta do curso; dados gerais do curso; histórico do IFSULDEMINAS; caracterização institucional do campus; apresentação do curso; justificativa; objetivos do curso (geral e específicos); formas de acesso; perfil profissional de conclusão e área de atuação; organização curricular (contemplando Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Libras, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, ações utilizadas no processo de ensino-aprendizagem com o objetivo de formar profissionais nas suas diferentes áreas, a prática profissional enquanto componente curricular, em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho e supervisionada); atividades de ensino, pesquisa e extensão; representação gráfica do perfil de formação; matriz curricular; ementário; metodologia; estágio curricular supervisionado; atividades acadêmico-científico-culturais e atividades complementares; sistema de avaliação do processo de ensino aprendizagem (frequência, verificação do rendimento escolar e da aprovação, conselho de classe); terminalidade específica e flexibilização curricular; sistema de avaliação do projeto pedagógico; trabalho de conclusão de curso; apoio ao discente (acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicações e digital); atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais; atividades de tutoria - EaD; Tecnologias da informação e comunicação - TICs no processo ensino aprendizagem; material didático institucional; mecanismos de interação; critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores; corpo docente e administrativo (NDE, colegiado e coordenação); infraestrutura (biblioteca, instalações e

equipamentos, laboratórios) ; sistema de controle de produção e distribuição de material didático (EaD); certificados e diplomas; considerações finais (constar as especificidades de cada *campus*); referenciais bibliográficos para o projeto.

Após a construção do PPC, este passa pelos órgãos colegiados do *campus* e os institucionais, até a publicação da resolução do CONSUP.

3.8. Formação de professores

O IFSULDEMINAS investe no processo educativo relacionado à educação profissional, científica e tecnológica, vinculado às suas políticas educacionais visando atender as demandas de desenvolvimento pessoal, profissional e social, após a formação inicial, estimulando a construção permanente de novos saberes e práticas profissionais de seus servidores, por meio de reuniões e encontros pedagógicos semanais com atividades formativas, bem como cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento e especialização.

Há na instituição uma política de capacitação docente e formação continuada garantindo a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, e incentivo à qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas com resoluções e orientações internas.

3.9. Gestão

3.9.1. Concepção e princípios

A política de gestão do Instituto Federal Sul de Minas Gerais tem um compromisso com os *campi* e a sociedade propondo estratégias e ações para o crescimento pessoal e profissional, criando oportunidades de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e de competências, investindo nas relações de trabalho dos servidores e do convívio social.

Seu objetivo é promover planos permanentes de formação de recursos humanos, criar oportunidades de qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, investindo em treinamentos e capacitação para o desenvolvimento e qualificação acadêmica, da administração pública, segurança do trabalho, relacionamento pessoal e pedagógico.

Incentivar programas de educação continuada nas áreas pedagógicas, metodológicas e didáticas para equipes de formadores de profissionais na Instituição, realizar pesquisa e extensão.

Organizar treinamento de programas didático-pedagógicos para o quadro das novas contratações de docentes, técnico-administrativos e professores eventuais substitutos.

Apoiar profissionais de área para assistência aos aposentados e servidores em atividade para a melhoria na qualidade de seu trabalho.

Prestar esclarecimentos quanto à legislação vigente, bem como do sistema de avaliação de desempenho dos servidores do *campus*.

Implantar sistema de informação entre os *campi*, como apoio à tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais dos documentos institucionais e da avaliação institucional permanente.

Implementar programa de gestão e administração nos diversos níveis organizacionais da Instituição.

Garantir a melhoria na qualidade de serviços prestados com bom planejamento e avaliações periódicas, assim como atendimento e acesso de pessoas com mobilidade reduzida a todos os ambientes da Instituição. A pesquisa e extensão são fatores relevantes para nossa Instituição que realizará programas para a implementação de ações e recursos para incentivar docentes e discentes no desenvolvimento socioeconômico.

A política de gestão do Instituto Federal Sul de Minas Gerais tem um compromisso com os *campi* e a sociedade propondo estratégias e ações para o crescimento pessoal e profissional, criando oportunidades de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e de competências, investindo nas relações de trabalho dos servidores e do convívio social.

Seu objetivo é promover planos permanentes de formação de recursos humanos, criar oportunidades de qualificação do corpo docente e corpo técnico-administrativo, investindo em treinamentos e capacitação para o desenvolvimento e qualificação acadêmica, da administração pública, segurança do trabalho, relacionamento pessoal e pedagógico.

Incentivar programas de educação continuada nas áreas pedagógicas, metodológicas e didáticas para equipes de formadores de profissionais na Instituição, realizar pesquisa e extensão.

Organizar treinamento de programas didático-pedagógicos para o quadro das novas contratações de docentes, técnico-administrativos e professores eventuais substitutos.

Apoiar profissionais de área para assistência aos aposentados e servidores em atividade para a melhoria na qualidade de seu trabalho.

Prestar esclarecimentos quanto à legislação vigente, bem como do sistema de avaliação de desempenho dos servidores do *campus*.

Implantar sistema de informação entre os *campi*, como apoio à tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais dos documentos institucionais e da avaliação institucional permanente.

Implementar programa de gestão e administração nos diversos níveis organizacionais da Instituição.

Garantir a melhoria na qualidade de serviços prestados com bom planejamento e avaliações periódicas, assim como atendimento e acesso de pessoas com mobilidade reduzida a todos os ambientes da Instituição. A pesquisa e extensão são fatores relevantes para nossa

Instituição que realizará programas para a implementação de ações e recursos para incentivar docentes e discentes no desenvolvimento socioeconômico.

3.9.2. Avaliação Institucional

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

O credenciamento e o credenciamento institucional transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pela IES, relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito Institucional – CI, graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória. considera pesos atribuídos aos cinco eixos do Instrumento de Avaliação: o eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, eixo 2- Desenvolvimento institucional, eixo 3 - Políticas acadêmicas, eixo 4 - Políticas de gestão e eixo 5 – Infraestrutura, distribuídos em 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES (a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI); a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e a avaliação; as políticas de atendimento aos estudantes; a sustentabilidade financeira) agrupadas por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para sua análise e verificação.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, Avaliação Institucional, é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- **Autoavaliação:** Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. É uma Comissão instituída no âmbito da IES, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações

solicitadas pelo Inep, cuja composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

No âmbito do Sinaes, tem como objeto de análise a própria instituição, observa as dez dimensões institucionais, envolve a participação de toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil e, como insumo final, apresenta um relatório anual que subsidia a avaliação institucional externa. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos.

A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

- **Avaliação externa:** Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação em uma perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

- **Avaliação dos Cursos de Graduação:** O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no País, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade.

Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e as avaliações in loco realizadas pelas comissões de especialistas e participam do Enade alunos ingressantes e concluintes dos cursos avaliados, que fazem uma prova de formação geral e formação específica.

As avaliações feitas pelas comissões de avaliadores designadas pelo Inep caracterizam-se pela visita *in loco* aos cursos e instituições públicas e privadas e se destinam a verificar as condições de ensino, em especial àquelas relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento.

- **Para autorização:** Essa avaliação é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é feita por dois avaliadores sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASis). Os avaliadores seguem parâmetros de um documento próprio que orienta as visitas, os instrumentos para avaliação *in loco*.

São avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas.

- **Para reconhecimento:** Quando a primeira turma do curso novo entra na segunda metade do curso, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. Essa avaliação também é feita segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do BASis, por dois dias. São avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas.
- **Para renovação de reconhecimento:** Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem Enade, obrigatoriamente terão visita *in loco* para este ato autorizado.

O IFSULDEMINAS desde a sua criação pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 já passou pelos processos avaliativos tanto institucional como de cursos. O processo de Recredenciamento Institucional com a visita *in loco* da Comissão INEP/MEC aconteceu no período de 03/08/2014 a 07/08/2014 e teve seu credenciamento oficial publicado no Diário Oficial da União dia 18 de maio, pela Portaria 638 de 17 de maio de 2017. No mesmo ano passou pelo Credenciamento Institucional EAD com novas visitas das comissões do INEP/MEC tendo sua situação oficializada positivamente pela Portaria nº 660 de 18 de julho de 2016 e ainda vinculado a este processo, a aprovação deste processo a aprovação dos três Polos EAD

Campus Inconfidentes, Machado e Muzambinho e a autorização do Curso de Pedagogia EAD pela Portaria nº 375, de 08 de agosto de 2016.

Quanto aos processos de regulação, supervisão e avaliação de cursos superiores o IFSULDEMINAS recebeu mais de 30 comissões de avaliação do INEP/MEC para efetivação dos processos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de curso. Portanto, o Instituto no processo de regulação supervisão e avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes conta com 26 cursos de graduação reconhecidos com conceitos 4, sendo dois cursos com conceito 5. Recebeu apenas duas Comissões para o processo de Renovação de Reconhecimento para os Cursos de Cafeicultura que não possuem Conceito Enade, sendo que os demais todos já passaram pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tendo estudantes inscritos como Ingressantes e Concluintes.

3.9.3. Insumo de Indicadores da Educação Superior

O Conceito Enade (CE) é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no Enade. Seu cálculo e divulgação ocorrem anualmente para os cursos com, pelo menos, dois estudantes concluintes participantes do Exame. O Conceito Enade incide sobre o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

O Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

- média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
- média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação Stricto Sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes;
- distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação Stricto Sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação Stricto Sensu.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade.

3.10. Atendimento ao Educando

Em 2010, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio do Decreto nº 7.234/2010, executado no âmbito do Ministério da Educação. Por meio do programa, são feitos repasses financeiros às instituições, com a finalidade de ampliar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal.

O decreto estabelece que implementação do PNAES deve estar articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais das instituições federais de ensino.

O programa prevê atendimento prioritário a estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio e tem como objetivos:

I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;

III - reduzir as taxas de retenção e evasão;

IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

As ações de que trata o decreto, devem ser desenvolvidas nas áreas de moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e também no acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Em 2013, visando promover acesso, a permanência e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados e materializar o proposto no PANES, o IFSULDEMINAS instituiu a Política de Assistência Estudantil, por meio da Resolução CONSUP Nº 101/2013, de 16 de dezembro de 2013. A Política de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implantação de ações que promovam, aos discentes, o acesso, a permanência e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS.

Essa política, em consonância com o Decreto 7.234/2010, tem como objetivo promover o atendimento às necessidades socioeconômicas, culturais, esportivas e pedagógicas, visando a formação integral do discente, em igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão nos cursos do IFSULDEMINAS, garantindo a equidade no atendimento.

Também preconiza a promoção de uma educação inclusiva, entendida como defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e discriminação relacionados às pessoas com deficiência, à classe social, ao gênero, à etnia/cor, à religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física/mental/intelectual.

Para efetivação do atendimento de qualidade aos educandos, foram instituídos, no âmbito

do IFSULDEMINAS, os seguintes programas e auxílios, mantidos em sua maioria com recursos do PNAES:

- **Programa de Assistência à Saúde**, que propõe a promoção de ações de saúde por equipe multidisciplinar do IFSULDEMINAS, com o objetivo oferecer ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde do discente.

- **Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais**, que tem por finalidade garantir aos discentes com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, sendo realizado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), juntamente com a equipe multidisciplinar, conforme Resolução CONSUP nº 30/2012 de julho de 2012.

As equipes multidisciplinares, compostas por pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, intérpretes de Libras, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, buscam atuar de forma integrada com o corpo docente e gestão, com vistas a prestar o atendimento às necessidades dos estudantes atendidos pelo núcleo. Para isso são realizadas periodicamente reuniões de equipe para discussão sobre as ações nos *campi* e troca de experiências inclusivas.

- **Programa de Acompanhamento do Serviço Social**, que objetiva promover um trabalho interdisciplinar com vistas a identificar situações de vulnerabilidade socioeconômica dentre os discentes, bem como prestar suporte, orientação e acompanhamento, quando necessário, buscando contribuir para o processo de emancipação e plena expansão destes indivíduos. Compete ainda ao Programa do Serviço Social, dentre outras ações, encaminhamentos para os Programas desta Política, articulação com os serviços da rede socioassistencial local, elaboração dos Editais do Programa Auxílio Estudantil, bem como promover a sua divulgação e acompanhar a situação socioeconômica e acadêmica dos discentes selecionados.

- **Programa de Auxílio Estudantil** - Regulamentado pela Resolução CONSUP 90/2017, mantido com recursos PNAES, tem como objetivo assistir financeiramente estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados em cursos presenciais oferecidos pelo IFSULDEMINAS nas modalidades: técnico integrado, concomitante, subsequente e EJA e graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante. O Programa é disponibilizado por meio de três editais anuais, com oferta de auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio material didático, auxílio-creche.

- **Auxílio Participação em Eventos (EVACT)** - Visa a oferecer auxílio financeiro para

participação de todos os discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS, de abrangência regional, nacional ou internacional, que contribuam para melhor desenvolvimento das suas atividades acadêmicas.

O auxílio é oferecido por meio edital, que fica aberto durante todo o ano letivo. Cada estudante tem direito a duas concessões anuais do Evact Nacional e uma de Evact Internacional, sendo esta última feita apenas para estudantes que apresentarão trabalho acadêmico fora do país.

O auxílio é composto de reembolso de metade do valor da inscrição e de diárias, calculadas de acordo com a duração do evento, dentro do limite de quatro. Até o momento, todos os solicitantes que cumpriram os requisitos do edital foram contemplados.

– Auxílio para Visitas Técnicas

Este auxílio destina-se a custear, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização de visitas técnicas. As visitas técnicas são atividades de natureza didático-pedagógicas e têm por finalidade a complementação, aperfeiçoamento e atualização técnico-científica dos discentes.

– Programa Mobilidade Estudantil – Nacional e Internacional

Este Programa viabiliza aos discentes, regularmente matriculados nos cursos superiores, o direito ao vínculo temporário com outra Instituição nacional ou internacional, desde que conveniadas com o IFSULDEMINAS. O objetivo do Programa é complementar a formação acadêmica dos discentes por meio da promoção da experiência temporária com a instituição.

– Programa de Acompanhamento Psicológico

O Programa de Acompanhamento Psicológico tem como objetivo mediar processos de ensino-aprendizagem, contribuindo na promoção da saúde mental e qualidade de vida, por meio de ações pautadas na ética profissional e nos direitos humanos, priorizando a interdisciplinaridade. As ações e serviços buscam viabilizar a permanência do discente na Instituição, oportunizando melhores condições de aprendizagem, de sociabilidade e do reconhecimento dos direitos e deveres enquanto discente do IFSULDEMINAS.

A execução do programa se dá por meio da atuação dos profissionais da psicologia do IFSULDEMINAS que atuam nos *campi* e na Reitoria, com diversas frentes de ação, tanto Individualmente, no atendimento a demandas específicas de estudantes e em ações coletivas, quanto multidisciplinares, no trabalho com corpo docente, com equipe pedagógica, com atuação nos núcleos sistêmicos, na construção das políticas de assistência estudantil, dentre outros nichos do processo educativo.

– Programa de Acompanhamento Pedagógico

O Programa de Acompanhamento Pedagógico visa a acompanhar e apoiar os discentes

em seu desenvolvimento integral, prestando atendimento individualizado ou em grupo, para os discentes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação e/ou indicação de docentes e/ou pais. O programa contempla ações com foco em aspectos como: processo ensino-aprendizagem, relação famílias-escola; acompanhamento frequência escolar; evasão; orientação de discentes na organização dos seus estudos.

Busca ainda promover atividades extracurriculares de natureza diversificada de modo a contribuir com o desenvolvimento das múltiplas inteligências; Incentivo à criação de grupos de estudos entre os discentes com as demandas afins; dar atenção especial aos ingressantes, de modo a propiciar-lhes integração ao novo ambiente.

Também visa a realização de acompanhamento sistemático às turmas, de modo a identificar dificuldades de natureza diversa que podem refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e providenciando os devidos encaminhamentos. Esse trabalho é realizado de forma interdisciplinar, envolvendo discentes, docentes e outros profissionais da equipe, tendo no conselho de classe o momento de trocas mais intenso.

O programa visa ainda a divulgação e incentivo à participação de discentes em atividades acadêmicas, científicas, culturais e esportivas oferecidas pelo IFSULDEMINAS e por outras instituições (bienais de arte, feiras de livro, apresentações teatrais, seminários, oficinas, campeonatos, dentre outros).

– Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura

Este programa tem por finalidade promover o desenvolvimento físico, intelectual, social e cultural, de modo a incentivar a criatividade, promover a prática da sensibilidade, elevar a autoestima, a qualidade de vida, o desempenho acadêmico e a produção do conhecimento dos discentes, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Por meio do programa, são desenvolvidas ações que fomentam a prática da cultura, do esporte e do lazer, aos discentes e à comunidade local, entendendo-as como direitos sociais e contribuindo para a formação cidadã. Visa ainda a apresentação de propostas de construção espaços adequados e devidamente equipados para o desenvolvimento das atividades de Esporte, Cultura e Lazer.

Estimula a participação dos discente em atividades esportivas regulares, enfatizando a importância para a saúde, promovendo também a representação do IFSULDEMINAS em eventos culturais e esportivos oficiais. Incentiva ações artísticas e culturais culturais estudantis. Fomenta a realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo, dentre outros).

– Programa de Inclusão Digital

Este Programa visa democratizar o acesso às tecnologias da informação, por meio do apoio e iniciativas que propiciem o acesso a equipamentos e cursos de extensão na área de

informática, bem como acesso à internet de forma orientada para o maior número de discentes, a fim de permitir a inserção dos mesmos no mundo digital.

O IFSULDEMINAS considera o atendimento ao educando uma premissa para a permanência e êxito de seu público-alvo. O estabelecimento das políticas institucionais dá as diretrizes para que, nos *campi*, o atendimento seja feito de forma democrática e consiga garantir as condições necessárias para o sucesso de seus estudantes.

3.10.1. Formas de ingresso para estudar no IFSULDEMINAS

O acesso à educação no Brasil ainda não é uma realidade para a maioria de seus habitantes, principalmente nos níveis técnico e superior. Mas isso vem mudando nos últimos anos. Para exemplificar essa informação, dados do Censo da Educação Superior de 2015 mostram que havia 8.027.297 matrículas em nível superior enquanto que em 2005 esse número era de 4.453.156, um aumento de pouco mais de 80% (INEP, 2006 e 2016).

Com vistas à melhoria do acesso e da qualidade dos níveis técnico e superior, uma das políticas públicas adotadas pelo Governo Federal foi a criação, em 2008, por meio da Lei 11.892/2008, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o IFSULDEMINAS.

Dentro desse contexto, o IFSULDEMINAS oferece diversas formas de ingresso em seus cursos: Vestibular, SiSU/MEC, Transferência e Obtenção de Novo Título, Outras formas de ingresso, Intercâmbio – alunos estrangeiros (PROEX). Além disso, é abordada a questão das ações afirmativas para acesso aos cursos técnicos e superiores da instituição.

a) Vestibular

O IFSULDEMINAS faz duas seleções por ano para cursos regulares, ou seja, aqueles que são ofertados todo ano, coordenadas pela Coordenação-Geral de Ingressos, que pertence à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional da Reitoria, e pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), com representantes de todos os *campi*. O ingresso ocorre no primeiro e segundo semestre de cada ano, sendo que no primeiro semestre todos os *campi* participam e no segundo semestre, a oferta é restrita a alguns *campi* e cursos.

São publicados editais com as regras da seleção, período de inscrições e data de provas, que são compostas por questões objetivas e redação para todos os cursos.

O **Quadro 1** apresenta o número de vagas por campus e vestibular.

Quadro 1- Quantidade de vagas ofertadas pelo IFSULDEMINAS de 2014 a 2018

Campus	2014/ 1º sem	2014/ 2º sem	2015/ 1º sem	2015/ 2º sem	2016/ 1º sem	2016/ 2º sem	2017/ 1º sem	2017/ 2º sem	2018 1º sem	2018 2º sem	Total por cam pus
--------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------------	-------------------	----------------------------

Inconfiden- tes	261	18	318	25	372	25	408	25	365	0	181 7
Machado	387	110	294	68	446	28	406	40	446	28	225 3
Muzambinho	815	227	844	347	766	267	608	284	643	324	512 5
Passos	150	0	194	0	335	0	280	0	280	0	123 9
Poços de Caldas	180	35	225	70	265	35	265	35	265	35	141 0
Pouso Alegre	315	0	309	0	371	0	371	0	377	0	174 3
Avançado Carmo de Minas	30	30	90	30	90	40	90	30	90	30	550
Avançado Três Corações	120	60	90	20	130	40	160	40	160	70	890
Total por vestibular	2258	480	2364	560	2775	435	2588	454	262 6	487	-
Total IFSULDE MINAS	15037										

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

O vestibular gera acesso aos cursos técnicos e de graduação presenciais. Do total de vagas ofertadas em cada semestre, 70% são providas por meio de vestibular próprio. Esse percentual foi estabelecido por meio de resolução do Conselho Superior, porque a procura pelo vestibular é maior que a procura pelo SiSU.

O **Quadro 2** apresenta a relação de candidatos por vaga no período de 2014 a 2018, separado por *campus* e vestibular.

Quadro 2 - Relação candidato por vaga do IFSULDEMINAS de 2014 a 2018

Campus	2014 1º sem	2014 2º sem	2015 1º sem	2015 2º sem	2016 /1	2016 /2	2017 7/1	2017 /2	2018 /1	2018 /2	Méd ia por cam pus
Inconfidentes	3,73	2,00	3,17	1,56	2,83	1,16	3,10	2,28	2,75	0,00	2,47
Machado	2,24	1,05	3,92	3,38	2,73	7,82	2,99	1,03	2,62	4,29	3,20
Muzambinho	2,68	1,97	2,24	7,20	4,19	6,66	5,75	6,12	5,16	3,61	4,55
Passos	2,33	0,00	3,38	0,00	3,53	0,00	6,57	0,00	5,52	0,00	4,26
Poços de Caldas	3,44	1,69	3,42	2,07	3,39	4,80	4,76	4,57	3,91	3,46	3,55
Pouso Alegre	6,57	0,00	6,15	0,00	5,78	0,00	7,87	0,00	5,20	0,00	6,31
Avançado Carmo de Minas	1,5	1,27	1,57	2,70	2,60	2,33	5,86	2,20	4,89	2,90	2,78

Avançado Três Corações	2,35	2,45	2,54	4,23	3,68	5,08	5,6 3	3,03	4,33	1,98	3,53
Média por vestibular	3,10	1,30	3,29	2,64	3,59	3,48	5,3 1	2,40	4,29	3,24	-

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Obs.: os valores 0,00 indicam que não houve vestibular no período indicado.

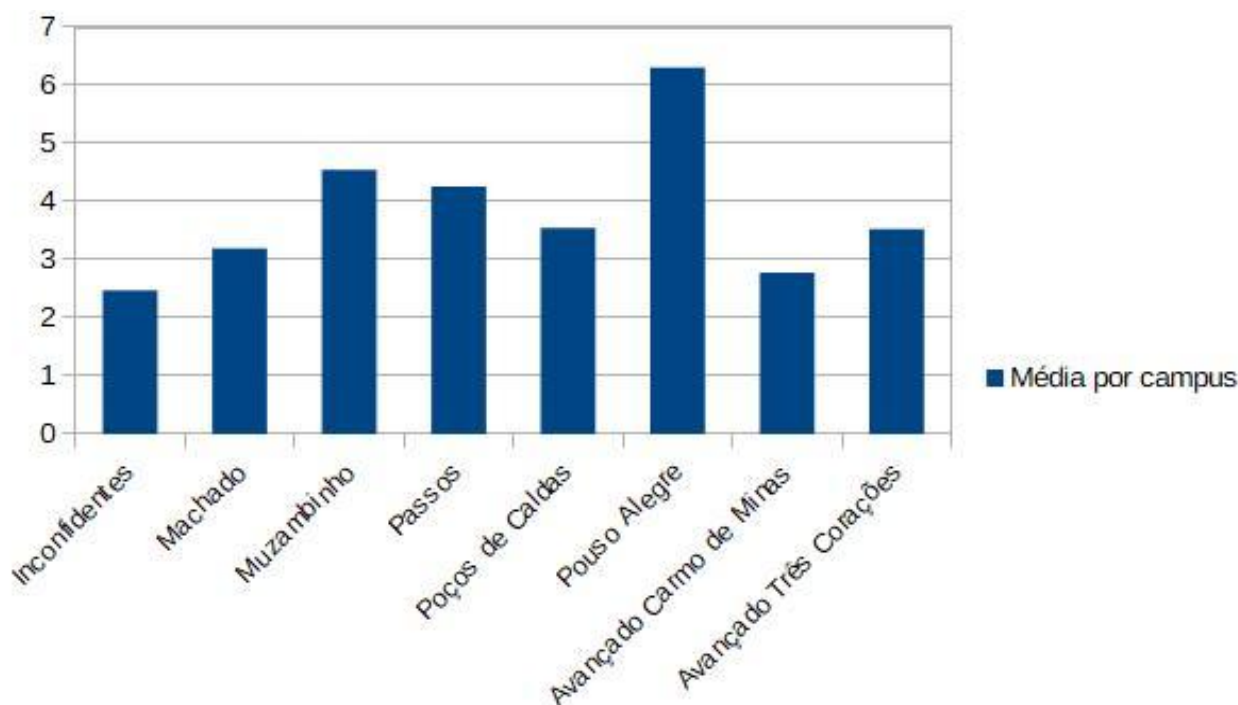
Para demonstrar a evolução dos números constantes no quadro acima, a **Figura 1** apresenta a média de candidatos por vaga por vestibular. A comparação é mais adequada entre os vestibulares para ingresso no 1º semestre de cada ano e depois entre os vestibulares para ingresso no 2º semestre. Com exceção dos Vestibulares 2017/1 e 2017/2, a relação de candidatos por vaga aumentou de um vestibular do mesmo semestre para o outro em todas as ocasiões. Essa variação acontece também por conta da diferença de cursos ofertados a cada ano.

Figura 1 – Média de candidatos por vaga por vestibular



Por fim, para se ter um retrato da concorrência, ou seja, da relação por vaga, em cada campus, é apresentada a **Figura 2**, com a média do período de 2014 a 2018.

Figura 2 – Média de candidatos por vaga por *campus* de 2014 a 2018



b) SiSU/MEC

Para ingresso em cursos de graduação presenciais em cada semestre, 30% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), conforme regras do Ministério da Educação (MEC). Esse sistema permite que candidatos utilizem exclusivamente a nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para ingresso na instituição, sendo a inscrição feita diretamente no sítio eletrônico do SiSU/MEC.

c) Transferência e Obtenção de Novo Título

As vagas de transferência e obtenção de novo título são oferecidas para estudantes do IFSULDEMINAS ou de outras instituições de Ensino Superior, que atendam aos requisitos de compatibilidade curricular e conforme legislação vigente e resoluções do Conselho Superior.

d) Outras formas de ingresso

Há diversas outras formas de acesso aos cursos eventuais oferecidos pelo IFSULDEMINAS, que são cursos em que não há oferta constante, todos os anos, com critérios estabelecidos em editais próprios, conforme demanda. São os casos dos seguintes cursos: cursos a distância (EaD), formação inicial e continuada (FIC), pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), especialização técnica, Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

e) Intercâmbio - alunos estrangeiros

No IFSULDEMINAS, a Resolução Nº 046/2012, de 13 de novembro de 2012 dispõe sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação e estabelece normas para o reconhecimento de atividades acadêmicas desenvolvidas em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior conveniadas ou não com o IFSULDEMINAS.

Os Programas de Mobilidade Acadêmica (PMA) objetivam oferecer aos estudantes regularmente matriculados no IFSULDEMINAS, a possibilidade de cursarem, em outro campus desta Instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior – IES, brasileira ou estrangeira, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação, bem como realizar estágios, por um período de tempo variável de acordo com o Programa. O PMA envolve também o recebimento pelo IFSULDEMINAS de estudantes de outras IES do Brasil e do exterior.

O IFSULDEMINAS disponibiliza aos estudantes três diferentes modalidades de PMA:

I - Intercampi do IFSULDEMINAS;

II - Nacional, que contempla as Instituições de Ensino Superior brasileiras;

III - Internacional, que contempla Instituições de Ensino Superior estrangeiras.

O aluno de graduação, regularmente matriculado em qualquer curso do IFSULDEMINAS, pode realizar componentes curriculares (disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso ou similar) em instituições estrangeiras de ensino superior com o IFSULDEMINAS, conveniadas ou não conveniadas, durante o período máximo de dois semestres.

Para participar do intercâmbio, o aluno do IFSULDEMINAS deverá ter integralizado, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos créditos de estudo no IFSULDEMINAS; apresentar coeficiente de rendimento acadêmico (CoRA) acumulado igual ou superior a 60% (sessenta por cento); estar matriculado em disciplinas no período letivo em que solicita sua participação no PMA; apresentar proficiência comprovada no idioma exigido pela IES estrangeira conveniada, quando se tratar de PMA internacional; Não apresentar, em seu histórico acadêmico, reprovação por frequência e atender aos requisitos específicos de cada convênio.

O aproveitamento de estudos dos estudantes do IFSULDEMINAS em mobilidade será de no máximo 25% da carga horária total do curso em que está matriculado. A única exceção será o Estudante em Mobilidade, do IFSULDEMINAS, participante de PMA para Dupla Diplomação de seu Curso de Graduação. Para este, a carga horária máxima de aproveitamento dos estudos realizados na instituição de ensino superior estrangeira, conveniada, está definida em Resolução específica do CEPE.

3.10.1. Ações Afirmativas

Em atendimento ao que dispõe a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012 e suas atualizações, 50% das vagas de cursos técnicos e de graduação são destinadas a estudantes de escolas públicas. Além disso, por meio de resolução do Conselho Superior, 5% das vagas

dos cursos do vestibular próprio são destinadas a pessoas com deficiência, independente da procedência escolar.

Os candidatos, para ter direito ao benefício da concorrência nas vagas de ação afirmativa, devem apresentar documentação pertinente à sua opção de concorrência, no momento da matrícula. Anteriormente, os candidatos deveriam entregar os documentos no momento da inscrição, o que gerava um baixo preenchimento dessas vagas, porque poucos candidatos entregavam os documentos nesse momento.

Já nos casos de cursos de pós-graduação, é reservado um percentual de 20% das vagas ou pelo menos uma vaga por edital, a candidatos negros, pardos, indígenas ou com deficiência, de acordo com resolução do Conselho Superior.

3.10.2. Permanência e Êxito

A educação é um direito social, garantido pela Constituição Federal - CF de 1988, como dever do Estado e da família, devendo consolidar-se na promoção do pleno desenvolvimento da pessoa, no preparo para o exercício da cidadania e na qualificação para o trabalho.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, a educação brasileira é organizada em dois níveis – Educação Básica e Educação Superior e respectivas modalidades e etapas de ensino. A educação profissional e tecnológica está prevista nesta lei como modalidade educacional que se integra aos diferentes níveis e etapas de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Os cursos de educação profissional e tecnológica se articulam com a educação básica e com a educação superior e, ainda com as modalidades de educação de jovens e adultos e de educação a distância.

Apenas a lei não é suficiente para a garantia do direito a educação. É necessário promover ações que permitam a garantia desse direito e o êxito escolar, garantindo também o acesso e a permanência do aluno na escola, com qualidade e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Foi desenvolvido no IFSULDEMINAS um projeto de Evasão, Permanência e Êxito com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos alunos na instituição desde o seu ingresso, buscando garantir sua permanência e o êxito em nos estudos. Este projeto apresenta o processo de construção do Plano Estratégico Institucional para garantir o acesso à educação, a permanência e êxito dos estudantes do IFSULDEMINAS, com o objetivo de cumprir com o direito à educação.

As ações foram propostas através de uma Comissão Geral formada na Reitoria e nos *campi*, partindo de um diagnóstico quantitativo e qualitativo, com estratégias de intervenção apresentadas através de intervenções, ações, metas e indicadores, cronograma, estratégias de monitoramento e avaliação, buscando um processo mais adequado conforme a realidade institucional atual em vista do êxito educacional dos alunos em um ambiente de crescente regulação e inovação.

No IFSULDEMINAS, foi desenvolvido em 2012 um Projeto para o estudo da evasão como Auto Diagnóstico Institucional dos motivos e causas da evasão de estudantes nos diferentes níveis na educação presencial e à distância. As ações foram realizadas em todos os *campi* do IFSULDEMINAS, retomado em 2015, sob a orientação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação Nota Técnica nº 282/SETEC/MEC, de 09 de julho de 2015.

O Projeto realizado em 2012, Auto Diagnóstico Institucional, somou-se um conjunto de questionários e entrevistas telefônicas com os estudantes egressos realizadas durante o ano de 2012, com o apoio da Pró-reitoria de Ensino, dos gestores dos *campi* e dos estudantes, objetivando: diagnosticar o percentual de evasão por curso dos *campi* do IFSULDEMINAS; obter informações sobre a taxa de ocupação nos *campi* do IFSULDEMINAS; identificar as causas de evasão de estudantes nas diversas modalidades de educação ofertadas como: ensino Profissionalizante Integrado, Ensino Profissionalizante Pós-médio, Profissionalizante de Jovens e Adultos, Cursos Tecnológicos, Licenciaturas, Bacharelados e no Ensino a Distância e estabelecer alternativas para diminuição da evasão por meio do planejamento e implantação de ações propostas democraticamente pela comunidade acadêmica em função das especificidades de causas de abandono, conforme o levantamento nos cursos do IFSULDEMINAS. Junto às mudanças estruturais necessárias, buscou-se também a inclusão, articulação e integração de toda a comunidade institucional nas atividades pedagógicas, inclusive as intermediadas pelo ensino, pesquisa e extensão.

Os dados coletados propiciaram um conhecimento institucional sobre a percepção dos alunos do contexto educacional, seu curso específico e motivações profissionais de sua escolha, continuidade ou desistência, bem como subsídios para possíveis alterações nos diferentes ambientes e nas percepções das relações espaço-tempo, dentro da Instituição em prol da qualidade de vida na comunidade acadêmica e com reflexos positivos nos locais de abrangência dos *campi*.

O documento atual contou com a organização de uma Comissão formada na Reitoria – Comissão Geral de Permanência e Êxito dos Estudantes para coordenação das ações levando em consideração a realidade de cada campus que compõe o IFSULDEMINAS, com suas particularidades e peculiaridades locais, implicando a busca de experiências de outras pessoas, autores e instituições similares. Contou também com a constituição de uma Comissão local em cada *campus* do IFSULDEMINAS voltados para a discussão da temática da Evasão, Permanência e Êxito dos Estudantes, que trabalharam no levantamento de dados locais, análise e sugestões para revisão e ampliação de ações e incorporações práticas com importantes contribuições relativas a temática em questão com foco na identidade e missão institucional e legislações normatizadas como Resoluções e conforme indicadores e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

O IFSULDEMINAS compreende este plano como um processo institucional coletivo, acadêmico e administrativo, capaz de elucidar o desafio estratégico a ser enfrentado em vista da ampliação dos horizontes da gestão institucional e para o permanente alinhamento de ações nas diferentes unidades como um plano dinâmico e perene na trajetória do desenvolvimento e inovação institucional em função da qualidade do ensino, da inclusão, da permanência e êxito estudantil.

O IFSULDEMINAS acredita que o sucesso de seu trabalho está atrelado à permanência e êxito de seus estudantes. Visando garantir esses pressupostos e caminhando em consonância com o disposto no Ofício-Circular nº 77/2015 CGPG/DDR/SETEC/MEC e a Nota Informativa nº 138/2015 DPE/DDR/SETEC/MEC, que deliberam sobre o tema, foi elaborado o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSULDEMINAS, homologado por meio da Resolução nº 026/2016, de 28 de junho de 2016.

O Plano Estratégico Institucional para a Permanência e Êxito dos Estudantes foi elaborado com o objetivo de ajustar projetos e ações institucionais anteriores já existentes no IFSULDEMINAS, contemplando o diagnóstico das causas da evasão e retenção dos estudantes e ações políticas, administrativas e pedagógicas que visam a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo.

Elaborado de forma colaborativa, o planejamento contou com o trabalho de comissões dos *campi*, que realizaram diagnóstico quantitativo e qualitativo, investigando as causas da evasão e retenção. As atividades tiveram o objetivo de definir a base conceitual da análise, dimensionar os fenômenos da evasão e retenção, discutir e analisar os dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), categorizar e definir causas da evasão e retenção, bem como elaborar medidas para superação.

O plano estabeleceu várias ações de intervenção, tais como: promover o estreitamento da relação entre discentes e coordenadores de curso; monitorar e acompanhar alunos com frequência escolar baixa; fortalecer os programas de bolsas de monitoria, PIBID e Iniciação Científica, que auxiliam na permanência, tanto pelo apoio financeiro ao discente quanto pela geração de desenvolvimento pedagógico; promover revisão de PPCs dos cursos; implementar o sistema de nivelamento de curso para alunos ingressantes; promover melhor integração entre as disciplinas; monitoramento e melhorias do Programa de Auxílio Estudantil, dentre outras ações.

Desde então, várias das ações propostas estão sendo implementadas e periodicamente debatidas em âmbito institucional. Nesse sentido, destaca-se a criação e inclusão do Dia Escolar do IFSULDEMINAS no calendário acadêmico, um evento com duas realizações anuais para debater os processos escolares, visando a melhoria do ensino.

Em sua primeira edição, realizada em maio de 2017, o evento teve como tema a “Permanência e Êxito dos Estudantes”. Professores e técnicos administrativos se reuniram no dia 19 de maio de 2017 para o 1º Dia Escolar do IFSULDEMINAS, que teve como tema a

Permanência e Êxito dos Estudantes. O encontro, que contou com a presença de professores e técnicos administrativos, foi transmitido ao vivo, para os outros sete *campi* da instituição, com interação de todos em tempo real. O evento teve como objetivo a discussão de questões do cotidiano escolar que envolvem as práticas de ensino, pesquisa e extensão visando a proposição de novas ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes.

3.10.3 Ações Inclusivas

Responsável por amplos debates, tendo em vista a mudança de paradigma que exige, o campo das ações inclusivas representa um dos maiores desafios para a educação na contemporaneidade. Desde a Declaração de Salamanca, que estabelece princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais, a educação nacional vem sendo aos poucos transformada no processo da Educação Inclusiva no mundo todo.

No cenário brasileiro, a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) deram um grande passo em direção à inclusão escolar, estabelecendo a educação como um direito de todos e a preferência de atendimento ao público da educação especial na escola regular, apesar de ainda não estabelecer a obrigatoriedade na matrícula.

Mais recentemente, a Lei nº13.146/2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, trouxe um capítulo dedicado ao direito à educação da pessoa com deficiência. Esse estatuto foi o maior marco do campo de direitos da pessoa com deficiência, regulamentando a obrigatoriedade da matrícula em escola regular, bem como dá outras diretrizes essenciais ao atendimento inclusivo na educação.

O IFSULDEMINAS, visando garantir o atendimento de qualidade aos estudantes com necessidades especiais e construir uma atuação condizente com as políticas nacionais, estabeleceu as Diretrizes de Educação Inclusiva no IFSULDEMINAS (RESOLUÇÃO CONSUP Nº 102/2013). O documento estabelece o funcionamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), bem como seu papel institucional:

É um órgão com caráter deliberativo e que deve assessorar todas as ações desenvolvidas, no âmbito institucional, na perspectiva da educação inclusiva. Tem a Coordenação Geral dentro da Pró-Reitoria de Ensino e nos Câmpus, as coordenações gerais ligadas às Diretorias de Desenvolvimento Educacional. Entretanto- salienta-se a necessidade de ampliar em uma estrutura que garanta a atenção e o atendimento à diversidade, oferecendo um espaço educacional na perspectiva da Educação Inclusiva. (RESOLUÇÃO CONSUP Nº 102/201)

Desde então, várias ações foram sendo desenvolvidas, com vistas à formação educacional inclusiva, tanto dentro da instituição quanto no contato com a comunidade circundante. Destaca-se a realização do Seminário de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS, evento institucional que

acontece cada ano em um campus da instituição, com oferta de cursos, palestras, mesas redondas e apresentações de trabalhos com a temática da inclusão. O evento é também aberto à participação da comunidade circundante, que tem participação expressiva todos os anos.

Nos *campi*, os NAPNE atuam diretamente junto aos estudantes, promovendo as adaptações necessárias ao desenvolvimento educacional do estudante com necessidades especiais. Atuando de forma multidisciplinar com docentes, a equipe realiza avaliações no processo educativo dos estudantes, buscando fazer as adaptações necessárias para seu sucesso escolar.

Além das ações pedagógicas, o IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Ações Inclusivas, adquiriu equipamentos assistivos, como cadeiras de rodas motorizadas, lupas digitais, impressora Braille, dentre outros. Novo levantamento está sendo realizado para compra de mais equipamentos.

É fato que a promoção da inclusão escolar é um grande desafio. Todavia, o IFSULDEMINAS tem dedicado grandes esforços para vencê-lo, buscando a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, pautada no respeito às diferenças.

3.10.4. Egressos

3.10.4.1. Acompanhamento de egressos

O projeto de acompanhamento de egressos constitui em um conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão e que vem agregar à formação acadêmica, bem como a preparação para o trabalho (compreendendo-o em seu sentido histórico, mas sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica.

O projeto se estende, portanto, da identificação dos candidatos aos cursos da Instituição à avaliação e acompanhamento dos seus estudantes e dos seus egressos.

A relevância da pesquisa em questão remete à necessidade de auto – avaliação da Instituição, dos processos de acesso à qualidade da formação técnica e tecnológica oferecida. Essa pesquisa remete também à necessidade de verificação continuada da adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas.

Nesse sentido, caberá à pesquisa de egressos possibilitar o levantamento de informações em relação à situação dos mesmos no mundo do trabalho. Seus resultados podem atuar como norteadores para o planejamento, a definição e a retroalimentação das políticas educacionais das instituições.

O pouco conhecimento do processo que envolve o acesso à Instituição e a trajetória dos egressos na sociedade e no mercado de trabalho, têm comprometido uma atuação mais segura

da Instituição.

O acompanhamento dos egressos, por sua vez, deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional no mercado de trabalho, a avaliação de que ele faz da Instituição e do seu curso agora como egresso e as suas expectativas quanto à formação continuada. Portanto, o Projeto de Acompanhamento de Estudantes e de Egressos visa se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a autoavaliação continuada do Instituto.

O Projeto de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo:

- Realizar análise socioeconômica dos candidatos dos processos de acesso da Instituição;
- Avaliar as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares e efetivamente acumuladas pelos discentes e pelos egressos do IFSULDEMINAS, bem como identificar o grau de aprendizagem técnico-profissional dos mesmos durante os cursos e posteriormente como egressos;
- Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos Superiores e dos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFSULDEMINAS e demanda quantitativa e qualitativa gerada pela sociedade e pelo mercado;
- Acompanhar periodicamente a avaliação qualitativa que os alunos fazem dos seus cursos no decorrer do seu processo de formação técnico-profissional e humanística, bem como suas expectativas e sugestões;
- Analisar a compatibilidade entre a ocupação exercida pelo estagiário e o seu curso;
- Identificar os elementos limitadores do acesso dos egressos ao mercado de trabalho;
- Identificar o grau de importância do Estágio Curricular para a inserção dos alunos e de egressos no mercado de trabalho e identificar os setores de atividade econômica que mais absorvem os profissionais formados pela Instituição;
- Detectar as áreas de atuação, o nível de coerência com a sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos contratados;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional e tecnológica continuada.

A pesquisa é realizada de forma anual com os egressos do IFSULDEMINAS e para efetivação deste projeto foi implementado o SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS. Esse sistema é um instrumento de coletas de dados que visa o acompanhamento dos ex-alunos do IFSULDEMINAS em relação sua formação (Instituição, Curso, Ensino, pesquisa e Extensão) e sua situação de trabalhabilidade em relação ao mundo do trabalho.

Um outro elemento de levantamento de dados dos egressos para um efetivo acompanhamento é a realização dos encontros de egressos que visa a atualização das informações dos ex-alunos do IFSULDEMINAS.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

4.1 Atividades práticas e estágios desenvolvidos

O Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial, dos anos finais do ensino fundamental e na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. A fase da realização de estágios é uma fase importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, pois trata-se da etapa que promove oportunidades para vivenciar, na prática, conteúdos acadêmicos, propiciando a aquisição de conhecimentos e atitudes relacionadas com a área escolhida pelo estagiário. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. A realização de estágios é regida pela Lei 11788 de 25 de setembro de 2008, pela orientação normativa 02 de 24 de junho de 2016 e pela Normas de Estágios - resolução do Consup nº 59 de 2010.

O estágio é condição para a certificação, ou seja, como o estágio consta da matriz curricular, o aluno que não realizá-lo não receberá o diploma de conclusão de curso, conforme é previsto pela Lei 11788, orientação normativa 02 de 24 de junho de 2016 e pela Normas de Estágios - resolução do Consup nº 59 de 2010 e 77 de 2010.

É feito levantamento e a parceria com empresas para realização dos estágios, bem como a inserção dos alunos no mundo do trabalho. Visando eficiência dos procedimentos e economicidade foi criado o Sisestágios, um sistema que tem como objetivo facilitar o processo de controle de estágios e aproximar alunos, empresas e professores, a partir da implantação desse sistema o processo de estágios será todo realizado de maneira digital. Os estágios se divide em duas modalidades, o estágio obrigatório ou não obrigatório.

Estágio obrigatório: é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Estágio não obrigatório: Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art.7º da Lei 11.788 e por menção de aprovação final.

5. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.1. Formas de acesso às políticas de atendimento ao discente

No IFSULDEMINAS, o acesso às políticas de atendimento ao discente se dá por meio de editais, abertos anualmente, com ampla concorrência entre os alunos, oportunizando a todos os que necessitam de atendimento o direito de solicitarem assistência

5.2. Estímulos à permanência e Programas de apoio pedagógico e financeiro

5.2.1. Pró-Reitoria de Ensino

Assistência Estudantil: Amparado pela RESOLUÇÃO Nº101/2013, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2013, o Programa Auxílio Estudantil se constitui de ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS nas modalidades: técnico integrado, subsequente e PROEJA e graduação (bacharelado, tecnólogo e licenciatura), visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante.

5.2.2. Pró-Reitoria de Extensão

A Pró Reitoria através de suas políticas de extensão visando à permanência e êxito do discente:

- Fomenta bolsas de extensão através da publicação de editais de esporte e cultura, empresas juniores e de mobilidade;
- Promove eventos destinados a oferecer oportunidades aos discentes e egressos ao mercado de trabalho;
- Apoio financeiro para participação de discentes em eventos artísticos, culturais e esportivos de abrangência, nacional e internacional-PNAES;
- Promove programas como o Expedição IFSULDEMINAS, que estimula a participação voluntária de discentes em projetos de extensão;
- Promove a alimentação escolar enquanto direito do estudante e dever do estado através do Programa Nacional de Alimentação escolar(PNAES);

5.2.3. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação de Inovação

No âmbito das políticas e mecanismos de permanência e êxito dos estudantes na instituição, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e de Inovação (PPPI) é responsável por executar e incentivar ações visando auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em sua vida acadêmica por meio de:

- Bolsas de iniciação científica e tecnológica: destinada à atuação em projetos de pesquisa sob orientação de servidor-pesquisador da instituição, com recursos internos e externos oriundos das agências de fomento à pesquisa, como CAPES; CNPq; FAPEMIG e outros.
- Fomento à pesquisa: apoio financeiro aos projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que possibilita a participação de estudantes de iniciação científica (editais

internos de chamada de projetos) e apoio financeiro para criação e manutenção de laboratórios destinados ao desenvolvimento dessas pesquisas (Edital interno de Pró-equipamentos).

- Atividades científicas: realização de eventos destinados ao incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico (Curso de Busca e Redação de Patentes, Editais de Inovação), à comunicação científica (Curso de Redação Científica, Jornada Científica e Tecnológica) e à popularização da ciência (Olimpíadas Científicas).

Essas ações devem ser mantidas e sempre buscar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, pois vem demonstrando impactos positivos nas taxas de permanência e êxito dos estudantes do IFSULDEMINAS.

5.3 Organização estudantil

Em sua organização administrativa, o IFSULDEMINAS garante a participação dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica nos órgãos colegiados, que são compostos por professores, técnicos administrativos, gestores e discentes. Todas as representações são escolhidas por eleição feita pelos pares.

Com relação aos estudantes, além da representação nos colegiados institucionais, é incentivada a participação em grêmios estudantis. O IFSULDEMINAS incentiva e auxilia na constituição dos grêmios, porém, este órgão é de exclusividade dos discentes, possuem regimento próprio e funcionamento independente. Cabe à instituição oferecer oportunidade para que os estudantes se organizem.

5.3.1 Representatividade discente nos colegiados

A Câmara de Ensino (CAMEN), a Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) e a Câmara de Extensão (CAEX) são órgãos vinculados às Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão com função consultiva, normativa e regulatória na operacionalização das respectivas atividades no IFSULDEMINAS. Estas Câmaras assessoram o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Está previsto em cada regimento, na constituição de seus membros, a participação de um discente de cada *campus*. Estes estudantes são escolhidos pelos seus pares e participam ativamente das reuniões, propondo e analisando as pautas, com direito a voto nas questões discutidas pelas câmaras. Da mesma forma nos *campi* a participação dos discentes ocorre por meio do Colegiado Acadêmico (CADEM), dos Núcleos de Pesquisa e Extensão (NIPes) / dos Grupos de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão (GEAPes), dos Colegiados de Curso e demais Comissões.

6. POLÍTICA DE EaD

A educação é, por força da Constituição Federal de 1988, direito de todos os cidadãos

brasileiros. Com o avanço de novas tecnologias de comunicação e informação, a Educação à Distância se tornou importante ferramenta para a garantia deste direito constitucional fundamental, dada a vastidão e nível de interiorização do território brasileiro. No IFSULDEMINAS, a EaD também constitui ferramenta importante para que o direito à educação se torne realidade, pois é modalidade é entendida como potencializadora da ampliação da oferta de cursos com menor necessidade de ampliação das instalações físicas. Além disso, a modalidade permite expandir territorialmente a oferta para locais distantes dos *campi* institucionais.

Assim, as políticas de Educação à Distância do IFSULDEMINAS, como instituição pública de ensino que é, obedecem basicamente os preceitos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), que instituiu em seu Artigo 80 que cabe ao Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada, combinada com o Decreto nº 5.622/2005, que regulamenta o artigo supracitado e estabelece a política de garantia de qualidade da modalidade de educação à distância, quanto ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação.

Os programas de oferta de educação à distância do IFSULDEMINAS, dados os níveis e os tipos dos cursos ofertados, bem como a diversidade de *campi* ofertantes, possuem variados desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, tendo como ponto comum norteador o entendimento da modalidade EaD como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento.

6.1. Política de Organização da Oferta de cursos EaD

A oferta de EaD no IFSULDEMINAS está dividida, em primeira instância, em:

a) Programas Fomentados, os quais possuem financiamento externo por meio de sistemas governamentais. Em 2018, dois programas fomentados estavam em vigor no IFSULDEMINAS:

- A Rede e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil)
- A UAB (Universidade Aberta do Brasil)

b) Programas Institucionais, em que a instituição oferta cursos com seus próprios esforços financeiros ou otimiza recursos a partir dos programas fomentados para ampliação da oferta. Nesta modalidade, o IFSULDEMINAS oferta cursos de formação inicial e continuada (FIC), técnicos subsequentes, graduação e pós-graduação Lato Sensu (tabela Y), além dos cursos abertos e massivos, conhecidos como MOOCs.

Em maio de 2018, a oferta de EaD no IFSULDEMINAS estava organizada conforme apontam as tabelas abaixo.

CURSOS FOMENTADOS - REDE E-TEC BRASIL / BOLSA FORMAÇÃO

PAC. REST. - NOV/2016

CAMPUS	CURSO
MACHADO	TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO
	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
	TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES
MUZAMBINHO	TECNICO EM ALIMENTOS
	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
	TECNICO EM CAFEICULTURA
	TÉCNICO EM M. AMBIENTE
PASSOS	TECNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS
POÇOS DE CALDAS	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR

MEDIOTEC/2017

CAMPUS	CURSO
CARMO DE MINAS	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INCONFIDENTES	TÉCNICO EM QUÍMICA
MACHADO	TÉCNICO EM REDES DE COMP.
	TÉCNICO EM MODELAGEM DO VEST.
	TÉCNICO EM VENDAS
	TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES
	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO
POÇOS DE CALDAS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
POUSO ALEGRE	TÉCNICO EM ANÁLISES QUÍMICAS
	TÉCNICO EM QUALIDADE
	TÉCNICO EM LOGÍSTICA
TRÊS CORAÇÕES	TÉCNICO EM MECÂNICA

SUBSEQUENTE/2017

CAMPUS	CURSO
CARMO DE MINAS	TECNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INCONFIDENTES	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
MUZAMBINHO	TECNICO EM ALIMENTOS
	TÉCNICO EM CONFEITARIA
	TÉCNICO EM COOPERATIVISMO
	TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA

CURSOS INSTITUCIONAIS

OTIMIZADOS

CAMPUS	CURSO
CARMO DE MINAS	TEC. ADMINISTRAÇÃO (SUBSEQUENTE)
	TEC. ADMINISTRAÇÃO (CONCOMITANTE)
	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR
INCONFIDENTES	TÉC. EM QUÍMICA (CONCOMITANTE)
	TÉC. EM QUÍMICA (SUBSEQUENTE)
	TÉC. EM INFORMÁTICA (SUBSEQUENTE)
POUSO ALEGRE	TEC. ANÁLISES QUÍMICA (CONCOMITANTE)
	TEC. EM LOGÍSTICA (CONCOMITANTE)
TRÊS CORAÇÕES	TEC. EM MECÂNICA (CONCOMITANTE)

ESFORÇO PRÓPRIO

CAMPUS	MODALIDADE	CURSO
CARMO DE MINAS	FIC	INGLÊS SEM FRONTEIRAS
MUZAMBINHO	SUPERIOR LICENCIATURA	PEDAGOGIA
PASSOS	PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU	SERVIÇOS PÚBLICOS
		TÉCNOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO WEB
		ENFERMAGEM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
		MÍDIAS E EDUCAÇÃO
		GESTÃO ESTRATÉGICA E NEGÓCIOS
POÇOS DE CALDAS	FIC	FERRAMENTAS PARA ESCRITÓRIO
		INFORMÁTICA BÁSICA
REITORIA	FIC	INGLES SEM FRONTEIRAS
		GESTÃO DO PNAE
		LICITAÇÕES E CONTRATOS
		LIBRAS NO ATENDIMENTO PÚBLICO DE SAÚDE

6.1.2. O Sistema UAB no IFSULDEMINAS

A partir de abril de 2018, o IFSULDEMINAS passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com projeto para oferta, em rede com outros 10 IF's, de curso superior de Pedagogia e curso de Formação Pedagógica EBTT para Graduados não-Licenciados, tornando-se este projeto uma das prioridades das políticas de EaD da instituição, e, portanto, fazendo-se necessários esforços institucionais que promovam sua culminância. O pontapé inicial foi a criação da Coordenação Geral da UAB e da Coordenação Adjunta da UAB, bem como a nomeação de um membro do IFSULDEMINAS como componente da Comissão do Programa de Formação do Professores em Rede no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica.

6.2. Política dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem

A mediação pedagógica na educação à distância ocorre sem a obrigatória necessidade de presença física de professores e alunos no mesmo espaço. Entretanto, a presença, em si, é fundamental e a mesma se dá através dos chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem, ou AVA. A partir desta ferramenta, a mediação pedagógica ocorre por meio da disponibilização de materiais didáticos, textos e mídias audiovisuais, possibilitando que o estudante se aproprie dos conhecimentos trabalhados. E, neste sentido, um dos grandes desafios dos projetos de Educação à Distância é proporcionar uma mediação efetiva, sabendo-se que para que isso ocorra, as metodologias adotadas devem ser estimulantes de uma interação entre alunos e professores, mas não apenas isso. A metodologia deve também estimular, a partir do AVA, a interação entre alunos e alunos e, para além do AVA, entre alunos e sociedade.

Deste modo, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem devem ser concebidos a partir de propostas que favoreçam, mais do que a simples transmissão, a construção de conhecimentos. Esta concepção irá exigir que a construção de um AVA compreenda várias dimensões, que incluem desde a integração de diferentes materiais didáticos até a relação entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino, de maneira a ressignificar nos processos de ensino, através do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, o papel e a aprendizagem dos alunos e as necessidades educativas; a ação pedagógica colaborativa e democrática; as formas alternativas de avaliação; o papel da comunidade escolar e as novas representações e modos de construção do conhecimento. Assim, entende-se que a criação de tais ambientes passa indubitavelmente por processos de planejamento que envolvam o trabalho de profissionais aptos, como os Designers Instrucionais, os Designers Gráficos que possuam qualificação e experiência no trabalho educativo e os pedagogos colaboradores em EaD, devendo a Instituição e seus membros empreender esforços para que esses processos se dêem de forma contínua e exitosa.

A partir deste pressuposto, o IFSULDEMINAS constrói seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem a partir de duas plataformas: o MOODLE e a TIMTEC.

O MOODLE é um software livre, de apoio à aprendizagem que permite a criação de cursos “on line”, com páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. O MOODLE constitui a principal plataforma de aprendizagem virtual do IFSULDEMINAS, sendo nele hospedados e ofertados a totalidade dos cursos FIC, de nível Técnico e Superior.

Já a plataforma TIMTEC abriga os cursos MOOCs. Trata-se de um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido especialmente para disponibilizar cursos online, livres e gratuitos voltados à educação profissional e tecnológica. A sigla MOOC vem do inglês Massive Open Online Course e que pode ser traduzido livremente como Curso Online Aberto e Massivo. Aberto porque é disponível a todos os interessados, não havendo necessidade de comprovação de um grau ou nível prévio de ensino. O objetivo dos cursos MOOC é oferecer para um grande número de alunos

a oportunidade de ampliar seus conhecimentos num processo de co-produção. Enfim, os MOOCs são definidos pelo grande volume e heterogeneidade de estudantes participantes e podem ser entendidos como grandes difusores do conhecimento e das produções acadêmicas.

6.3 Política dos Princípios e Diretrizes da educação à distância no IFSULDEMINAS

Por entender a educação como um fenômeno social contextualizado, o IFSULDEMINAS compreende a necessidade de inclusão cada vez maior de profissionais que hoje encontram-se excluídos dos processos produtivos, sobretudo porque, já fora da considerada idade escolar e sem que houvesse oportunidade no tempo devido, esses indivíduos possuem dificuldades de acesso aos locais de ensino e sequer possuem disponibilidades, muitas vezes devido à grande carga de trabalho, para frequentar cursos presenciais em horários regulares, num processo de acentuação de desigualdades sociais. Daí o entendimento que o empreendimento de esforços para ampliar as ofertas de educação na modalidade à distância é imperioso e torna-se um princípio educacional. Deste princípio infere-se que a EaD necessita atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade, garantindo o acesso à educação profissional pública e de qualidade.

O IFSULDEMINAS também reafirma o princípio do entendimento da tecnologia como produto social, o que, por sua vez, permite entendê-la como ferramenta viabilizadora da formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, atendendo as demandas locais, sem que se perca de vista o contexto global. Em resumo, as tecnologias de informação e comunicação são colocadas a serviço da formação integral do ser humano, considerando a construção de valores, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e a percepção de sua capacidade transformadora.

A partir de tais princípios, o IFSULDEMINAS define três principais estratégias para a consolidação dos objetivos sociais da Educação à Distância:

- a) integrar os diversos níveis e modalidades educacionais e os diversos sistemas educativos;
- b) institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância;
- c) democratizar o conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso.

Para atendimento da estratégia “a”, que é a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

- I. atuar em atendimento atento às demandas profissionais da região na qual o IFSULDEMINAS está inserido e, para além desta região, em locais onde a presença da instituição se faça necessária, indicando rompimento das barreiras geográficas no que se refere às ofertas educativas;
- II. desenvolver programas permanentes de formação de servidores para atuação em Educação à Distância

III. estimular e orientar o corpo docente da instituição para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;

IV. promover cursos de formação continuada para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual e outras órgãos da administração pública;

V. vincular a educação à distância à pesquisa e à extensão.

VIII. socializar os materiais, didático e acadêmico, produzidos pelos docentes e discentes da instituição em que se utilizam as mais diversas mídias, sobretudo os que tenham sido financiados pelas políticas de EaD.

Para atendimento da estratégia “b”, que se refere à institucionalização da oferta de cursos na modalidade à distância, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

I. ampliar e fortalecer a educação à distância pelo seu potencial de integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais;

II. consolidar as ofertas institucionais de EaD com esforços próprios, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e à distância;

IV. organizar o desenvolvimento da oferta educacional de forma colaborativa entre os câmpus do IFSULDEMINAS, em função do foco tecnológico estratégico, provedores da estrutura física e de pessoal docente para funcionamento dos cursos;

V. prover a infraestrutura organizacional, física, tecnológica e de pessoal necessária ao desenvolvimento dos cursos e ações de EaD tanto dos *campus* ofertantes como nos polos de oferta;

VI. Incluir das atividades de EaD como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes;

VII. Incluir os estudantes da modalidade à distância no cotidiano dos diversos *campus* do IFSULDEMINAS, aos quais estarão vinculados fisicamente, com utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, dentre outras atividades.

Para atendimento da estratégia “c”, que se refere à democratização do conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

I. Estimular a utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação presencial, com produção de material didático específico;

II. Fomentar as pesquisas sobre educação à distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;

III Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;

IV. Promover cursos de formação continuada em EaD para as comunidades interna e externa;

V. Prover o suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades;

VI. Disponibilizar sistemas educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e à distância.

Por fim, o IFSULDEMINAS pretende atingir a excelência na oferta de EaD e o cumprimento de seus objetivos sociais e pedagógicos a partir da padronização de qualidade de oferta nos diversos *campus*, regulamentada pelo Conselho Superior. O IFSULDEMINAS regulamentará os procedimentos administrativos e cargas horárias docentes, adequadas para cada projeto de curso em EaD, bem como para a organização de conteúdos didáticos e gestão de cursos desta modalidade de ensino. A consolidação dos Centros de Educação à Distância, como previsto nos Regimentos Internos dos *campus* do IFSULDEMINAS irá propiciar a formação profissional, em diversos níveis: formação inicial e continuada, técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação, atendendo à meta maior da Educação à Distância, que é levar os cursos para as regiões distantes geograficamente, possibilitando aos cidadãos uma oportunidade de concluir seus estudos e/ou se profissionalizar no âmbito da educação básica ou superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº11. 892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: _____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 7. ed. Brasília, DF. 2008.

BRASIL. **Um novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica. Concepção e Diretrizes**. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF. 2010.

BRASIL. **Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012**. Estabelece as diretrizes nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF. 2012.

LIBÂNEO, J. C. et al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

PACHECO, J. A. Discursos e lugares das Competências em Contextos de Educação e Formação. Porto: Porto Editora, 2011b.

PACHECO, J. A. Currículo e Gestão Escolar no Contexto das Políticas Educacionais. Revista Brasileira de Administração Educacional, São Paulo, v. 20, n. 36, p. 115-138, 2011c.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

ALVES, Rubem. O prazer de aprender . Conferência proferida no Encontro de Psicopedagogos. São Paulo, julho/1990.